

SOCIEDADE BENEFICENTE DE SENHORAS HOSPITAL  
SÍRIO-LIBANÊS

Relatório do auditor independente

Demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2025

# SOCIEDADE BENEFICENTE DE SENHORAS HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

Demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2025

## Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras



## RELATÓRIO ANUAL DE ADMINISTRAÇÃO 2025

### Introdução

A Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês configura-se como um ecossistema de saúde de destaque na América Latina, operando centros de excelência em São Paulo e Brasília.

Sua atuação transcende as unidades próprias, alcançando cidadãos em todo o país através de cooperações público-privadas, do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-SUS) e de seus pilares de ensino e pesquisa.

Estruturada como uma sociedade civil sem fins lucrativos e certificada pelo CEBAS, a instituição é também a mantenedora do Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês, que gere 13 unidades de saúde e um total de 1.217 leitos operacionais.

Este relatório abrange o intervalo entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025, ano em que a instituição celebrou marcos estratégicos como o início do curso de graduação em Medicina na Faculdade Sírio-Libanês, a ampliação do serviço domiciliar Sírio-Libanês a caminho, a evolução do Laboratório de Análises Clínicas, e o início do projeto de expansão Unidade Morumbi.

### Cenário econômico global

Em 2025, a economia global atravessou um período de turbulência, com um crescimento moderado devido ao impacto de políticas monetárias mais restritivas em vários países e à reorganização das relações comerciais internacionais, devido aos movimentos tarifários iniciados pelos EUA.

Para 2026, as perspectivas indicam um cenário de maior volatilidade com os crescentes conflitos geopolíticos, que mesmo que passem da fase aguda, devem mudar de forma mais definitiva as relações internacionais e o fluxo comercial.

### Contexto de mercado no Brasil

Em 2025, a economia brasileira consolidou uma trajetória de estabilidade. A força de trabalho demonstrou resiliência, com a taxa de desocupação encerrando o ano em 5,1%, resultando na criação de aproximadamente 1,279 milhão de novos postos de trabalho formais.

Este dinamismo impulsionou o segmento corporativo, elevando a base total de beneficiários de planos de saúde para 53,1 milhões, com uma taxa de cobertura de 24,9%.

O PIB registrou crescimento moderado de 2,25%, sustentado pelos setores de serviços e agronegócio.

A rentabilidade do setor de saúde suplementar também deu sinais de vigor com o retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) da indústria superando em 2025 a sua média histórica pré-pandemia.

Para 2026, o ambiente econômico exigirá um foco rigoroso em eficiência operacional e produtividade para compensar as margens pressionadas, enquanto as taxas de câmbio e as discussões sobre ajustes fiscais continuarão a ditar o ritmo da recuperação macroeconômica.

Espera-se queda gradual da taxa Selic, embora o debate sobre o ajuste fiscal permaneça crítico.

## DESTAQUES DO ANO DO SÍRIO-LIBANÊS

### Aprovação e início da graduação em Medicina da Faculdade Sírio-Libanês

Em 2025, a Faculdade Sírio-Libanês alcançou um marco histórico com a autorização do curso de Medicina com nota máxima pelo MEC, totalizando cinco graduações em seu portfólio. O ano foi marcado pelo início das turmas de Medicina e Biomedicina, além da terceira turma de Psicologia, somando 720 alunos de graduação. No âmbito da pós-graduação, a instituição encerrou o período com 984 alunos de especialização, 71 mestrandos e 72 doutorandos, celebrando 42 titulações, além de mais de 18 mil estudantes em cursos de aperfeiçoamento.

### Sírio-Libanês a caminho

O ano de 2025 consolidou o reposicionamento do serviço de atendimento domiciliar, agora denominado Sírio-Libanês a caminho. Com uma estratégia focada na capilaridade e conveniência, superamos a meta estabelecida em 15%, atingindo a receita de R\$ 22,9 milhões. A expansão geográfica foi um pilar central, levando o padrão de excelência da instituição para novas regiões de São Paulo, Grande São Paulo (Alphaville e Guarulhos), interior paulista (Campinas e Jundiaí), além do lançamento oficial em Brasília. Além da conveniência, o serviço estende o acolhimento, a qualidade e a segurança hospitalar para onde o paciente estiver, oferecendo exames laboratoriais, vacinas e procedimentos especializados.

### Evolução do Laboratório de Análises Clínicas

No primeiro ano de operação, o Laboratório de Análises Clínicas consolidou-se como uma plataforma de alta performance, com mais de 5 milhões de exames processados e evolução consistente dos indicadores operacionais, financeiros e de sustentabilidade. No período, destacam-se a redução de 3,17 toneladas na geração de resíduos e a otimização do tempo de resposta para exames oncológicos críticos, com liberação de resultados em prazo inferior a duas horas. Esse desempenho viabilizou a ampliação da capacidade de inteligência diagnóstica do Hospital Sírio-Libanês, por meio da implementação de um modelo inovador de parceria com a Beneficência Portuguesa de São Paulo (BP), ampliando nosso patrimônio de conhecimento e diversidade de casos, posicionando o Sírio-Libanês na vanguarda da medicina diagnóstica e reafirmando nosso papel como o principal hub de precisão diagnóstica do mercado.

### Projeto de expansão Unidade Morumbi

Em 2025, o Sírio-Libanês reafirma seu crescimento em São Paulo com o anúncio oficial da Unidade Morumbi, projeto estratégico com inauguração prevista para o final de 2026. Localizada no complexo "O Parque", na Avenida Roque Petroni Junior, a nova estrutura de ponta contará com mais de 10 mil m<sup>2</sup> distribuídos em 9 pavimentos, ampliando nossa capilaridade na capital paulista ao lado das unidades Bela Vista, Jardins e Itaim. O centro oferecerá uma jornada assistencial completa, incluindo Pronto Atendimento 24h, Medicina Diagnóstica avançada (Ressonância, Tomografia e exames cardiológicos), Centro de Oncologia, Check-up executivo com capacidade para 40 pacientes e consultórios de especialidades.

Este investimento materializa nossa visão de futuro, unindo a sustentabilidade do negócio ao fortalecimento do compromisso filantrópico. Ao levar a excelência clínica do Sírio-Libanês a um dos principais pólos comerciais da cidade, garantimos que nosso propósito de promover vida plena e digna alcance um público ainda maior de pessoas, consolidando o futuro da saúde no Brasil por meio de infraestrutura moderna e cuidado humanizado.

## PROADI-SUS

Em 2025, o Hospital Sírio-Libanês reforçou seu compromisso social aumentando o portfólio de projetos com a entrada da iniciativa Especializa + SUS, alinhada com o Programa Agora Tem Especialistas, lançado pelo Governo Federal, que tem como objetivo reduzir o tempo de espera por atendimento especializado no Sistema Único de Saúde.

O programa abrange 10 macroestratégias, que são:

1. Autorizar o Governo Federal a prestar atendimento especializado em apoio a estados e municípios.
2. Ampliar os turnos de atendimento na rede de saúde pública e privada.
3. Ofertar exames, consultas e cirurgias do SUS nas unidades privadas através de novos mecanismos.
4. Encurtar o tempo de espera de consultas e exames com especialistas por meio da teleconsulta.
5. Consolidar a maior rede pública de prevenção, diagnóstico e controle do câncer.
6. **Garantir a formação de profissionais e assim, disponibilizar mais especialistas na rede.**
7. Levar unidades móveis e mutirões de saúde para regiões desassistidas.
8. Comunicar e monitorar o atendimento e o tempo de espera dos pacientes.
9. Fortalecer a atenção primária e agilizar o atendimento especializado.
10. Envolver gestores estaduais e municipais, especialistas e usuários.

O projeto Especializa + SUS, braço do PROADI-SUS, impulsiona a estratégia nº 6 do programa Agora Tem Especialistas. A iniciativa oferece um itinerário formativo de imersão prática para profissionais já graduados e especialistas. Ao atuarem lado a lado com referências médicas do Hospital Sírio-Libanês, esses profissionais aprimoram técnicas clínicas e cirúrgicas de alta complexidade. O objetivo final é que, ao retornarem aos seus territórios, esses mais de 90 especialistas multipliquem o conhecimento adquirido, ampliando o acesso da população a um cuidado mais resolutivo e reduzindo as desigualdades regionais no SUS.

## RESULTADOS FINANCEIROS

As receitas operacionais brutas atingiram, em 2025, R\$ 4.084 milhões, representando um crescimento de 4,9% em relação ao exercício de 2024. Custos e Despesas Operacionais seguiram em crescimento, atingindo R\$ 3.694 milhões, alta de 5,2% contra o ano anterior. As maiores variações foram em medicamentos e material de laboratório e descartáveis, 12,2%.

O resultado EBITDA em 2025 foi de R\$ 257,4 milhões, apresentando uma diminuição em relação ao ano de 2024 (R\$ 267 milhões). O resultado final foi deficitário em R\$ 142,9 milhões, contra o déficit de R\$ 89,9 milhões no ano anterior. O aumento do custo financeiro foi o principal responsável pelo maior déficit no ano. A geração de caixa operacional de 2025 foi de R\$ 345,2 milhões.

Neste exercício, a instituição reduziu seus investimentos, chegando em 146,7 milhões. As aplicações em impacto social totalizaram R\$ 210,4 milhões no período 2025.

## 2026: Perspectivas da economia x mercado da saúde

As perspectivas para 2026 indicam um ambiente ainda restritivo, condicionado à evolução da taxa Selic. Ainda que haja expectativa de reduções graduais, os juros devem permanecer em patamar elevado, mantendo o custo de capital pressionado, limitando uma retomada mais ampla de investimentos em expansão e tecnologia.

No mercado de saúde, a estabilidade do emprego formal (com taxa de desocupação em torno de 5,1%) garante a manutenção da base de beneficiários em planos coletivos, principal motor do setor suplementar. Contudo, a inflação médica persistente continuará exigindo maior eficiência operacional e a adoção de modelos de remuneração baseados em valor para mitigar a pressão sobre a sinistralidade, que encerrou 2025 em patamares próximos a 82%. Para consolidar essa recuperação, os modelos de Value-Based Healthcare (VBHC) ganham tração, saltando de uma representatividade tímida de 3,8% em 2019 para 14,1% do mix de pagamentos em 2025.

A consolidação do Marco Legal das Pesquisas Clínicas (Lei 14.874/2024) deve atrair capital estrangeiro e acelerar a inovação. O fortalecimento dos segmentos de medicina diagnóstica e atendimento domiciliar (home care) será sustentado pelo envelhecimento populacional e pela digitalização dos processos, tendência reforçada pela crescente interoperabilidade de dados em saúde, que posiciona o paciente como protagonista da sua jornada e melhora a coordenação do cuidado.

Em resumo, 2026 será o ano da busca por sustentabilidade financeira sistêmica em meio a um ambiente macroeconômico ainda desafiador. O foco em parcerias empresariais é reforçado pelo fato de 73% da cobertura de saúde suplementar no Brasil ser hoje corporativa.

### Perspectivas para o negócio

O cenário de 2026 é definido pelo rigor operacional, qualificação da receita e crescimento dos negócios, alinhados com a estratégia. O foco de atuação dos negócios:

- **Eficiência na gestão de suprimentos e insumos.** Foco na revisão da organização, gestão e controle, elevando a maturidade da área de Compras e Logística, visando gerar eficiência via processos estruturados, redução de estoque e mitigação de perdas. Meta de economia na ordem de R\$ 50 milhões em suprimentos.
- **Qualificação da receita hospitalar e combate a glosas.** O direcionamento para 2026 prioriza a maximização da rentabilidade operacional por meio da qualificação rigorosa da receita. Diante da pressão de custos das operadoras, nossas ações convergiram para o fortalecimento das margens em negociações comerciais, a aceleração do ciclo de conversão de caixa e o controle do envelhecimento da dívida de particulares. O objetivo é assegurar que a eficiência na prestação do serviço se traduza em ganho real de capital e solidez financeira.
- **Maturação da Faculdade Sírio-Libanês.** O grande motor de expansão para 2026 será a pós-graduação (Lato Sensu) e cursos de extensão. A estratégia baseia-se na falta de barreiras geográficas ou limites rígidos de vagas pelo MEC (como ocorre na graduação), permitindo escalar o conhecimento do Sírio-Libanês para um público muito maior.
- **Expansão da Medicina Diagnóstica.** A unidade de negócios de Medicina Diagnóstica (especialmente B2B) deve atingir maturidade, entregando margens de rentabilidade superior para compensar as margens pressionadas do ambiente hospitalar tradicional, principalmente no segmento de anatomia patológica, utilizando o sucesso das parcerias atuais como modelo para novos contratos de prestação de serviço especializado.
- **Austeridade e expansão sustentável.** Mesmo com um orçamento conservador e foco em eficiência e produtividade, a instituição manterá investimentos estratégicos para expansão de unidades físicas e modernização tecnológica, visando manter a competitividade sem comprometer a segurança e a jornada do paciente, além da viabilização da Unidade Morumbi, com inauguração prevista para 2027.

## Perspectiva Filantropia 2026: impacto no tratamento do diabetes

Para 2026, a estratégia de Filantropia consolida o compromisso com a saúde pública através de um projeto assistencial inédito para Diabetes Tipo 2, em parceria com o **HC-FMUSP**.

Com operação iniciada em fevereiro, a iniciativa foca em resultados clínicos e na sustentabilidade do sistema de saúde:

- **Escopo operacional:** atendimento especializado e gratuito para 40 novos casos mensais, priorizando a faixa etária de 45 a 65 anos.
- **Modelo de excelência:** inspirado no *Steno Diabetes Center* (Dinamarca), o programa foca na modificação do estilo de vida e monitoramento clínico rigoroso.
- **Diferencial tecnológico:** aplicação de tecnologias de ponta, incluindo bioimpedância e avaliação digital de fundo de olho, para prevenção de complicações.
- **Objetivo estratégico:** promover a autonomia do paciente e reduzir a sobrecarga do SUS, convertendo a excelência assistencial da instituição em valor social mensurável

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos  
Conselheiros e Diretores da  
Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês  
São Paulo - SP

### Opinião sobre as demonstrações financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras da Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião sobre as demonstrações financeiras

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras. Somos independentes em relação à Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

#### Reconhecimento da Receita e Glosa

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 20, as receitas decorrentes da prestação de serviços hospitalares, que incluem a utilização de medicamentos e materiais médicos, são reconhecidas com base nos serviços efetivamente prestados até a data-base das demonstrações financeiras. Esse processo envolve julgamentos significativos da Administração, especialmente no que se refere à determinação do valor da receita a ser reconhecida, independentemente de faturamento, bem como à estimativa de glosas, valores que não serão reembolsados integralmente por planos e operadoras de saúde.

A apuração do montante de receita a reconhecer e a mensuração das perdas estimadas com glosas dependem de controles internos e análises operacionais complexas, com base em histórico de recebimentos, negociação contratual com as operadoras e experiência passada da Sociedade. Essas estimativas têm impacto direto tanto sobre o reconhecimento de receita quanto sobre o valor realizável líquido das contas a receber de clientes.

Diante da relevância do montante envolvido, do grau de julgamento aplicado pela Administração e da complexidade inerente aos processos relacionados ao reconhecimento de receita e às glosas, entendemos que este tema constituiu um dos principais assuntos de auditoria do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

#### Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Obtenção de entendimento dos processos e controles internos relevantes implementados pela Administração para o reconhecimento de receitas e determinação das estimativas de glosa;
- Avaliação das políticas contábeis adotadas, bem como da consistência de sua aplicação ao longo do exercício;
- Realização de testes substantivos sobre base amostral, incluindo a inspeção de documentação de suporte como espelhos de atendimento, autorizações de operadoras, faturas emitidas, relatórios médicos e comprovantes de liquidação financeira, com ênfase nas transações próximas à data de encerramento do exercício;
- Revisão da reconciliação entre os relatórios operacionais de faturamento e os saldos contábeis de receita reconhecida;
- Avaliação das premissas utilizadas pela administração para cálculo das estimativas de glosas, incluindo análises retrospectivas e testes de sensibilidade, bem como a realização de recálculos independentes;
- Análise da adequação das divulgações relacionadas ao reconhecimento de receita e às estimativas de glosas nas demonstrações financeiras.

Com base nos procedimentos realizados, consideramos que os critérios adotados pela Administração para o reconhecimento de receitas de prestação de serviços, incluindo as estimativas de glosas, bem como as respectivas divulgações, são razoáveis e consistentes com as evidências de auditoria obtidas e com as práticas contábeis aplicáveis.

### Provisão para contingência

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 18, a Sociedade é parte em processos judiciais e administrativos, predominantemente nas esferas cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas operações. Em 31 de dezembro de 2025, a Sociedade apresentava provisões no montante de R\$17.959 mil, relacionadas a contingências avaliadas como de perda provável, com base nas análises realizadas pela Administração, suportadas por pareceres de seus assessores jurídicos.

A avaliação, reconhecimento e mensuração dessas provisões envolvem julgamentos relevantes por parte da Administração, considerando a complexidade do ambiente jurídico, a diversidade de interpretações possíveis da legislação vigente, a jurisprudência aplicável e o estágio atual de cada processo. Mudanças nas premissas adotadas ou na evolução das decisões judiciais podem impactar de forma significativa os valores registrados ou divulgados nas demonstrações financeiras.

Tendo em vista a relevância dos montantes envolvidos, o nível de julgamento requerido e a subjetividade inerente à avaliação das chances de perda, entendemos que a contabilização e divulgação das contingências judiciais constitui um dos principais assuntos de auditoria do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

### Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Obtenção e avaliação de cartas de confirmação junto aos assessores jurídicos externos da Sociedade, com o objetivo de obter evidência sobre a natureza, estágio atual e avaliação de risco associada aos principais processos em andamento;
- Avaliação da metodologia, premissas e critérios adotados pela Administração na identificação, mensuração e divulgação das contingências, incluindo comparações com períodos anteriores e verificações quanto à consistência e tempestividade das atualizações realizadas;
- Realização de eventos subsequentes para identificar mudanças relevantes no status ou classificação das contingências após 31 de dezembro de 2025;
- Revisão das divulgações efetuadas na Nota Explicativa nº 18, com foco em sua adequação, completude e transparência.

Com base nos procedimentos realizados, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para o reconhecimento e mensuração das provisões para contingências, bem como as respectivas divulgações, são razoáveis e consistentes com os pareceres dos assessores jurídicos externos e com as evidências de auditoria obtidas.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras**

A Administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis materiais utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de abril de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.  
CRC 2 SP 013846/O-1

David Elias Fernandes Marinho  
Contador CRC 1 SP 245857/O-3

# SOCIEDADE BENEFICENTE DE SENHORAS HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

## Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2025	2024		Nota explicativa	2025	2024
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	341.198	366.300	Fornecedores	12	439.259	445.870
Contas a receber de pacientes e convênios	5	1.012.557	1.071.390	Obrigações trabalhistas e tributárias	13	140.220	163.837
Estoques	6	149.719	174.866	Empréstimos	14	69.134	191.231
Imóveis destinados a venda	7	4.857	-	Passivo de arrendamento	15	20.706	23.157
Outras contas a receber	8	71.270	57.019	Receita a apropriar	16	67.007	52.065
<b>Total circulante</b>		<b>1.579.601</b>	<b>1.669.575</b>	Outras contas a pagar	17	86.407	66.420
				Provisão para gastos com filantropia	33	27.164	24.714
				<b>Total circulante</b>		<b>849.897</b>	<b>967.294</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Realizável a longo prazo				Empréstimos	14	1.082.270	959.788
Depósitos judiciais	18	27.835	25.559	Instrumentos financeiros derivativos		-	12.494
Instrumentos financeiros derivativos	26	6.669	-	Passivo de arrendamento	15	474.887	366.721
Outras contas a receber	8	10.969	10.281	Provisões para contingências	18	17.959	27.974
		<b>45.473</b>	<b>35.840</b>	<b>Total não circulante</b>		<b>1.575.116</b>	<b>1.366.977</b>
Imobilizado	10	1.743.422	1.799.670	Patrimônio líquido	19		
Propriedades para investimento	9	-	2.413	Patrimônio social		1.297.905	1.439.728
Direito de uso sobre arrendamentos	11	408.963	325.062	Doações acumuladas		46.923	46.923
<b>Total não circulante</b>		<b>2.152.385</b>	<b>2.127.145</b>	Reserva de reavaliação		31.472	32.500
				Outros resultados abrangentes		(23.854)	(20.862)
				<b>Total de patrimônio líquido</b>		<b>1.352.446</b>	<b>1.498.289</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3.777.459</b>	<b>3.832.560</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>3.777.459</b>	<b>3.832.560</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# SOCIEDADE BENEFICENTE DE SENHORAS HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2025	2024
Receita bruta	20	4.084.058	3.889.396
Atividade hospitalar	20	3.846.768	3.693.357
Atividade não pagantes	20	134.437	122.989
Atividade de ensino e pesquisa	20	77.886	55.893
Atividade de consultoria e assessoria	20	12.020	8.101
Outras receitas	20	12.947	9.056
Deduções	20	(343.880)	(325.921)
Receitas operacionais	20	3.740.178	3.563.475
Custos operacionais			
Medicamentos, materiais e serviços médicos	21	(1.596.605)	(1.533.070)
Despesas operacionais			
Despesa com pessoal e encargos	22	(1.199.479)	(1.148.879)
Despesas administrativas e gerais	23	(607.197)	(494.008)
Depreciações e amortizações	7   9   10   11	(211.539)	(216.449)
Provisão para perdas esperadas	5	(103.739)	(84.318)
Outras receitas/(despesas) operacionais líquidas	24	24.273	(36.160)
		(3.694.286)	(3.512.884)
Superávit líquido operacional antes do resultado financeiro		45.892	50.591
Receitas financeiras	25	63.252	50.234
Despesas financeiras	25	(251.995)	(190.707)
Resultado financeiro líquido	25	(188.743)	(140.473)
Déficit do exercício		(142.851)	(89.882)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# SOCIEDADE BENEFICENTE DE SENHORAS HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

## Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

---

	2025	2024
Déficit do exercício	<u>(142.851)</u>	<u>(89.882)</u>
Outros resultados abrangentes		
Instrumentos financeiros derivativos - swap	<u>(23.854)</u>	<u>(20.862)</u>
Resultado abrangente total	<u><u>(166.705)</u></u>	<u><u>(110.744)</u></u>

---

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

---

# SOCIEDADE BENEFICENTE DE SENHORAS HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Doações acumuladas	Reserva de reavaliação	Outros resultados abrangentes	(Déficit)/superávit líquido do exercício	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	1.528.582	46.923	33.528	-	-	1.609.033
Realização da reserva de reavaliação	1.028	-	(1.028)	-	-	-
Perda do instrumento financeiro - swap	-	-	-	(20.862)	-	(20.862)
Déficit do exercício	-	-	-	-	(89.882)	(89.882)
Incorporação do déficit ao patrimônio social	(89.882)	-	-	-	89.882	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.439.728	46.923	32.500	(20.862)	-	1.498.289
Realização da reserva de reavaliação	1.028	-	(1.028)	-	-	-
Perda do instrumento financeiro - swap	-	-	-	(2.992)	-	(2.992)
Déficit do exercício	-	-	-	-	(142.851)	(142.851)
Incorporação do déficit ao patrimônio social	(142.851)	-	-	-	142.851	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.297.905	46.923	31.472	(23.854)	-	1.352.446

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# SOCIEDADE BENEFICENTE DE SENHORAS HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2025	2024
<b>Fluxo de caixa da atividades operacionais</b>			
Déficit do exercício		(142.851)	(89.882)
Ajuste por:			
Depreciação e amortização de imobilizado	10	175.337	183.146
Amortização de Direito de uso	11	36.023	33.140
Depreciação de propriedade de investimento	9	163	163
Impairment de propriedade de investimento	9	13	737
Depreciação dos imóveis destinados à venda	7	16	-
Constituição de perdas esperadas e perdas efetivas	5	103.739	84.318
Constituição de perdas para glosas e descontos	5	(17.450)	23.673
Perdas efetivas com glosas	20	200.224	138.445
Juros de empréstimos	14	191.574	131.007
Juros de arrendamento	15	46.914	40.639
Atualizações monetárias	14   15	616	(13.904)
Provisão para gastos Filantropia	24	2.450	24.714
Provisão para gastos FSL (rede SUS)	24	670	-
Resultado na baixa de ativos imobilizados	10	27.678	3.993
Resultado na baixa de direito de uso sobre arrendamentos	11	151	-
Resultado na baixa de passivo de arrendamento	15	(171)	-
Efeito de constituição/(reversão) em provisões contingências	18	(7.661)	1.824
		<u>617.435</u>	<u>562.013</u>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
(Redução)/aumento líquido dos ativos			
Contas a receber de pacientes e convênios	5	(227.679)	(414.246)
Estoques	6	25.147	(76.330)
Depósitos judiciais	18	(4.630)	10.750
Outras contas a receber		(17.571)	2.408
<b>Aumento líquido/(redução) dos passivos</b>			
Fornecedores	12	(35.965)	36.923
Obrigações trabalhistas e tributárias	13	(23.617)	(13.282)
Outras contas a pagar		12.098	(12.936)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		<u>345.218</u>	<u>95.300</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de ativo imobilizado	10	(117.413)	(210.501)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		<u>(117.413)</u>	<u>(210.501)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Empréstimos			
Captação de empréstimos	14	350.000	600.000
Amortização do principal	14	(377.367)	(258.200)
Amortização dos juros	14	(165.204)	(126.219)
Passivo de arrendamento			
Amortização do principal	15	(31.303)	(26.746)
Amortização dos juros	15	(29.034)	(26.391)
Caixa líquido (utilizado)/proveniente das atividades de financiamento		<u>(252.907)</u>	<u>162.444</u>
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>(25.102)</u>	<u>47.243</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		366.300	319.057
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		341.198	366.300
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		<u>(25.102)</u>	<u>47.243</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 1. Contexto operacional

A Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês (“Sociedade”, “Instituição” ou “Hospital”), fundada em 1º de dezembro de 1921, é uma associação civil de direito privado de caráter beneficente, social e científico, sem finalidade de lucro, dotada de autonomia patrimonial, administrativa e financeira com sede na Rua Adma Jafet, nº 91, São Paulo - SP - Brasil. Sediada em São Paulo, suas atividades se estendem pelos estados de São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro e Bahia. A Sociedade tem por objeto a promoção de obras de assistência social, ensino e pesquisa, prestação de serviços de saúde.

- Hospital: oferece assistência médica, que engloba todas as etapas do cuidado com a saúde. Atendimento médico de emergência, unidade de terapia intensiva, ampla medicina diagnóstica, internações terapêuticas de alta complexidade, reabilitação, núcleos, centros de especialidade, dentre outros serviços. Para garantir a excelência do cuidado com os pacientes, oferece programas integrados de ensino e pesquisa a fim de manter todos os profissionais de saúde com conhecimento atualizado. A prática assistencial está alinhada às principais tendências médicas na área da saúde. Com a organização de serviços especializados de Medicina Avançada, qualificamos o cuidado médico na Sociedade. A Medicina Avançada é estruturada por núcleos e centros de especialidades médicas com o envolvimento de profissionais interdisciplinares.

O Hospital olha para o futuro desses centros e os vê como uma fonte expressiva para a revelação e a retenção de novos talentos. Dessa forma, o conceito dos Núcleos e dos Centros de Medicina Avançada contribuiu significativamente para a qualidade do Corpo Clínico. Hoje, os médicos do Hospital estão reunidos em torno de seus Centros de Especialidades, com intercâmbio de experiências, o que possibilita mais informação e melhor atendimento;

- Responsabilidade social: A atuação filantrópica é um dos pilares fundamentais da Sociedade Beneficente de Senhoras - Hospital Sírio Libanês e sustenta a vocação original da instituição que é: contribuir ativamente para a sociedade desde sua criação.

Com o compromisso de “fazer mais para quem mais precisa” e de protagonizar ações que fortaleçam a coletividade, nossa abordagem filantrópica se alinha ao propósito maior de transformação social. Este compromisso se materializa através do conceito de Impacto Social, que reflete nossa visão de gerar mudanças positivas e sustentáveis tanto no Sistema Único de Saúde (SUS) quanto na vida de milhares de cidadãos em situação de vulnerabilidade.

Uma das principais frentes de atuação é o apoio ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI), em que compartilhamos o conhecimento técnico e científico desenvolvido pela Sociedade em benefício dos gestores públicos e das redes do SUS. Essa parceria estratégica tem como foco o fortalecimento do sistema de saúde pública brasileiro, ampliando o acesso e aprimorando os padrões de eficiência e integralidade no atendimento.

Além disso, o Hospital Sírio Libanês realiza iniciativas filantrópicas autônomas, que vão além do PROADI e não são executadas com verbas de isenções de impostos. Esses projetos são viabilizados por meio de esforços próprios, alinhados ao princípio de solidariedade ativa, e incluem programas voltados para: educação em saúde, apoio público em infraestrutura de atendimento, suporte direto a comunidades em situação de risco social, dentre outros.

Merece destaque também, aos projetos sociais e de negócio viabilizados por meio de captação de doações, estas iniciativas são fundamentais para a manutenção e ampliação dos investimentos sociais da instituição. Cada recurso levantado é cuidadosamente destinado a ações que promovam impacto direto, como a implementação de tecnologias, treinamentos especializados e investimentos em áreas carentes. Mobilizamos nossa rede de pacientes, parceiros e colaboradores para impulsionar essa missão, buscando ampliar ainda mais nosso alcance social. Assim, o Hospital Sírio Libanês reafirma seu compromisso com a filantropia como ferramenta de transformação e inclusão, construindo um legado que reforça a universalidade do acesso à saúde de qualidade e a melhoria contínua da assistência à população brasileira.

Diante disto, desenvolvemos juntamente com o Ministério da Saúde:

#### Projetos filantrópicos encerrados em 2025

- Promoção do Ambiente de Interconectividade em Saúde como apoio à Implementação da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil;

#### Projetos filantrópicos ativos em 2025

- Lean nas Emergências;
- Apoio às Ações de Avaliação de Tecnologias em Saúde da Agência Nacional de Saúde Suplementar;
- Apoio à Institucionalização de Políticas Informadas por Evidências (PIE) no SUS;
- Apoio à transferência do inventário de sangue de cordão umbilical e placentário para o SUS;
- Biperideno para prevenção de epilepsia em pacientes com traumatismo crânio-encefálico;
- Carvedilol para prevenção de cardiotoxicidade em pacientes em tratamento com antraciclinas: ensaio clínico randomizado;

- Desenvolvimento da Gestão de Programas de Residência e da Preceptoría no SUS - DGPSUS;
- Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no Brasil;
- IMPACTO MR: Impacto das infecções por microrganismos resistentes a antimicrobianos em pacientes internados em unidades de terapia intensiva adulto no Brasil - Plataforma de Projetos de Apoio ao Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos;
- Cuidados Paliativos no SUS - apoio à implementação da Política Nacional de Cuidados Paliativos;
- Assistência em Reabilitação Intestinal, Transplante de Fígado, Intestino/multivisceral Pediátricos e Terapia Substitutiva em Pacientes Cardiopatas Adultos;
- Residências;
- Assistência médica especializada na região Nordeste do Brasil por meio de Telemedicina - TELENORDESTE;
- Saúde Redes: estratégias para o fortalecimento da regionalização, da gestão e do cuidado em rede em municípios de pequeno porte;
- Apoio Técnico-científico à tomada de decisão judicial em Saúde no Brasil;
- Estudo VISIONAIRE (Vitamin K Antagonist, Factor Xa Inhibitor Or Nothing In Atrial Fibrillation And Dialytic End-stage Renal Disease) ensaio clínico randomizado, simples cego, com avaliação cega de desfechos;
- Reestruturação de Hospitais Públicos;
- Apoio à qualificação de centros transplantadores e ao manejo do paciente pós transplantados em serviços de saúde;
- Tecnologias e Estratégias Remotas para Avanço da Saúde Especializada em Territórios Indígenas;
- Equidade SUS: Fortalecimento do Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça, Etnia e Valorização das Trabalhadoras no SUS;
- Equidade SUS: Estratégias Digitais de Fortalecimento do Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça, Etnia e Valorização das Trabalhadoras no SUS;
- Aprimoramento para Especialidades Clínicas e Cirúrgicas;
- Cuidado Seguro: Implementação das Metas Internacionais e Fortalecimento da Cultura de Segurança do Paciente.
- Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP): o IEP possui uma estrutura avançada e diversificada para o suporte das atividades de ensino e pesquisa. O Centro de Treinamento é equipado com moderna infraestrutura para cursos e pesquisa tecnológica nas mais diversas especialidades. O IEP é responsável pela consolidação dessa organização como um dos polos de atualização científica no Brasil, onde se desenvolvem todos os estágios de formação e informação para as áreas da saúde. Os avançados laboratórios de pesquisa estão preparados para o desenvolvimento de projetos científicos sobre os mais abrangentes e complexos temas. Todo o desenvolvimento científico segue diretrizes e normas de ética e pesquisa em saúde regulamentadas pelos diversos órgãos governamentais;

O portfólio de Ensino tem como objetivo apoiar o aprimoramento profissional de médicos e outros profissionais da saúde, além de gestores da área. Estimula-se também a investigação científica a fim de contribuir para uma assistência à saúde humanizada e de excelência.

A pesquisa científica do Sírio-Libanês abrange dois campos de atuação: a pesquisa translacional e a pesquisa clínica. A pesquisa translacional é interdisciplinar e visa gerar conhecimento aplicado na área de saúde e promover transferência desse conhecimento para a prática médica, tendo como objetivo melhorar a saúde e o bem-estar de pacientes e da população em geral. Já a pesquisa clínica visa primordialmente os estudos que envolvem o desenvolvimento de novas tecnologias, incluindo drogas, dispositivos médicos ou procedimentos, em parceria com a indústria farmacêutica ou desenhados e liderados por pesquisadores da instituição, um importante passo para a ampliação do acesso a novas terapias, em especial para pacientes do Sistema Único de Saúde.

- Faculdade Sírio Libanês (FSL): em 2023, credenciada e conceituada com nota máxima (5) pelo MEC, é lançada a Faculdade Sírio-Libanês, incorporando as atividades do Instituto de Ensino e Pesquisa e ofertando 3 novos cursos de graduação: Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia. Hoje, além de seus 3 cursos originais, a FSL oferece também cursos de Medicina e Biomedicina autorizados em 2025. Dessa forma, a Faculdade Sírio-Libanês conta com um portfólio extenso, desenvolvido a partir do *lifelong learning* e acompanhando o estudante ao longo de toda sua trajetória acadêmica e profissional - desde a graduação, pós-graduação (Lato-Sensu), residências médica e multiprofissional, mestrado e doutorado.

## 2. Base de preparação

### a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente elas, estão sendo evidenciadas e, correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas nas normas brasileiras de contabilidade técnicas gerais (NBC TG) e na norma brasileira de contabilidade aplicáveis a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)), ambas aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração em 24 de março de 2026, Diretoria de Senhoras em 30 de março de 2026, e pelo Conselho Deliberativo em 28 de abril de 2026.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados e atualizados pelo valor justo por meio do resultado e por meio dos resultados abrangentes (VJORA).

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real e foram arredondadas para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Sociedade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

e. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 5 - Mensuração das perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa (PECLD): a Sociedade considera para cálculo da provisão para perdas esperadas os diferentes riscos de acordo com a peculiaridades de créditos. A perda é constituída com base em sua política interna e são revisadas periodicamente pela Administração com intuito de adequá-las a evolução das inadimplências geradas pelas operações;
- Nota Explicativa nº 10 - Determinação da vida útil estimada do ativo imobilizado: a Sociedade revisa a vida útil dos bens do imobilizado e do ativo intangível a cada 3 anos;
- Nota Explicativa nº 11 - Arrendamento mercantil: os contratos da Sociedade não têm informações suficientes para determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada. É utilizado uma taxa incremental a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar em captações para aquisições de ativos de valores similares, prazos, garantias e ambiente econômico semelhantes;

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

- Nota Explicativa nº18 - Mensuração das provisões para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas: estas provisões são registradas somente quando a possibilidade de perda for considerada provável pela diretoria jurídica da Sociedade. O seu registro ocorre quando o valor da provisão puder ser razoavelmente estimado;
- Nota Explicativa nº 20 - Reconhecimento da receita, estimativas de Glosas: a Sociedade periodicamente revisa a estimativa de glosa seguindo a sua política interna e busca sempre adequar a sua estimativa com a evolução das inadimplências aplicadas pelos Convênios de Saúde.

f. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Sociedade requerem a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Administração da Sociedade.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Sociedade usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota Explicativa nº 27 - Gerenciamento financeiro de riscos.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Sociedade em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

a. Conversão de moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional da Sociedade pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou a perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. E são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

b. Receita de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços englobam as atividades médico-hospitalar a particulares, beneficiários de convênios de saúde, as atividades de ensino e pesquisa e outras receitas operacionais. Essas receitas são reconhecidas quando os serviços são prestados na extensão em que for provável que benefícios econômicos futuros serão gerados para Sociedade e mensuradas com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Sociedade reconhece a receita quando transfere o controle sobre o serviço ao cliente/aluno. A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Obrigações de desempenho e políticas de reconhecimento de receita:

Tipo do serviço	Natureza e época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
Prestação de serviços de Atividades médico-hospitalares	<p>A Sociedade obtém o controle das receitas com atendimento de pacientes de convênios e particulares.</p> <p>As faturas são emitidas mensalmente de acordo com os termos contratuais e com base nos preços de tabela em que geralmente são pagas em 30 a 135 dias, conforme modalidade (pacientes particulares ou convênios). Os valores não faturados são apresentados como valores a faturar - ativos de contrato.</p> <p>Os contratos com as operadoras de planos de saúde permitem a operadora a recusa parcial ou total da fatura (glosa), por considerar sua cobrança indevida, por erro ou omissão de alguma informação nas fichas de atendimento ou pedido de pagamento.</p>	<p>As receitas são reconhecidas ao longo do tempo, conforme os serviços são prestados, líquidos de descontos e glosas. Os preços dos serviços oferecidos são determinados por categoria, determinado com base nos preços de tabela em que a Sociedade vende serviços em transações separadas.</p>

## SOCIEDADE BENEFICENTE DE SENHORAS HOSPITAL SIRIO LIBANÊS

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

---

<u>Tipo do serviço</u>	<u>Natureza e época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas</u>	<u>Política de reconhecimento da receita</u>
Prestação de serviços de Atividades de Ensino e Pesquisa / Faculdade	A Sociedade obtém o controle das Receitas com o serviço prestados aos alunos.  As faturas são emitidas de acordo com o termo contratual determinado para cada aluno.	As receitas são reconhecidas quando o aluno recebe o serviço. São constituídos a totalidade em contrato, líquido de descontos e abatimentos.
Prestação de serviços de Outras Atividades	A Sociedade obtém Receitas com os serviços prestados referentes a: Consultoria, Assessoria, Estacionamento e outras.	As receitas são reconhecidas no período da efetivação, quando não há cláusulas restritivas ou não se trata de subvenções para custeio e/ou no período em que os serviços são prestados. Os preços dos serviços são os acordados em contratos.

As receitas para todos os tipos de serviços são reconhecidas quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, líquida de descontos, créditos e abatimentos. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa da sua realização.

#### c. Receitas com trabalhos voluntários

As receitas com trabalhos voluntários são mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Sociedade pagaria caso contratasse estes serviços em mercado similar. Em 31 de dezembro de 2025 a Sociedade registrou receitas e despesas relacionadas aos trabalhos voluntários nas demonstrações financeiras, vide Nota Explicativa nº 24 - Outras receitas e despesas operacionais líquidas.

#### d. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Sociedade compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- Descontos obtidos ou concedidos.

As receitas e as despesas de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

#### e. Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

f. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação normal das atividades de saúde da Sociedade e são registradas pelo valor nominal dos títulos representativos dos créditos por serviços. A conta valores a faturar refere-se aos serviços já prestados junto aos convênios de serviços médicos e particulares, e amparados por relação contratual aguardam cronograma de emissão de fatura e envio.

As contas a receber também são compostas pelos valores a receber das atividades de Ensino e Pesquisa e são registradas pelo valor de contrato conforme estabelecido na NBC TG 47 - Receita de Contrato de Cliente.

O impairment para perdas esperadas foi constituído em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos, conforme demonstrado na política interna da Sociedade e por se tratar de estimativas envolve os julgamentos e incertezas.

As glosas e descontos efetuados pelos Convênios estão contempladas no impairment para perdas no momento do reconhecimento da receita, em contrapartida às contas a receber, com base nos dados históricos, conforme Nota Explicativa nº 5 - Contas a receber de clientes.

g. Estoques

Os estoques estão relacionados, principalmente, a materiais hospitalares, medicamentos e materiais de consumo para serem utilizados junto aos pacientes atendidos no hospital. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio, sendo avaliado com base no custo histórico de aquisição e acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis ou a valor líquido de realização, dos dois o menor. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado. A Sociedade possui procedimento periódico para análise do custo e valor realizável líquido dos estoques, bem como realiza controle rotineiro da validade dos medicamentos excluindo e baixando-os do estoque.

h. Imóveis destinados a venda

Os ativos não circulantes mantidos para venda, são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo. Os ativos mantidos para venda são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda.

As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

i. Propriedade para Investimento

As propriedades para investimentos são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos de transação. O valor contábil inclui o gasto de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo for incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos, excluindo os custos do serviço diário da propriedade de investimento.

Após o reconhecimento inicial, a Sociedade mantém a propriedade para investimento a valor de custo.

As propriedades para investimento são baixadas quando vendidas (ou seja, na data que o recebedor passa a ter controle) ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa.

j. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção acrescido de reavaliação, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumulada, quando necessárias.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Sociedade inclui o custo de materiais e mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Um item de imobilizado é baixado quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou doado. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo o valor contábil líquido do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Os juros sobre empréstimos atribuíveis a construção ou reforma de novas unidades hospitalares (ativo qualificável) são capitalizados como parte do custo do ativo.

#### Custos subsequentes

Itens do custo de reposição de um componente do imobilizado são reconhecidos no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Sociedade e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

#### Depreciação

A depreciação é calculada pelo método linear sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, deduzido do valor residual, ao longo de sua vida útil estimada.

A vida útil estimada para o exercício corrente e comparativas são as seguintes:

Descrição	Anos
Edificações	50 a 60
Instalações	20
Equipamentos hospitalares	1 a 33
Móveis e utensílios	1 a 25
Hardware	1 a 25
Software	1 a 10
Veículos	7
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2 a 30
Carteiras	5

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada 3 anos e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

#### k. Redução ao valor recuperável

##### Ativo financeiro

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indicar que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A operação principal da Sociedade está predominantemente relacionada com os recebimentos pelos serviços prestados na área de saúde e ensino.

A Sociedade reconhece para os seus ativos classificados pelo método de custo amortizado um *impairment* referente a perda esperada. Essa avaliação é baseada em dados históricos, em análises quantitativas e qualitativas, na avaliação de créditos e são aplicados percentuais específicos para cada operação de serviços hospitalares, de ensino e outros. Os ativos financeiros têm o seu valor recuperável testado anualmente. Além disso, a Sociedade avalia mensalmente as variações dos riscos de créditos dos ativos financeiros, e havendo aumento significativo do risco à perda, são reconhecidas baixas (PCLD e Glosas) pelo montante total em aberto para o período analisado.

#### Ativo não financeiro

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Sociedade são revistos a cada data de apresentação das demonstrações financeiras para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Durante o exercício de 2025, não houve indicação de perda no valor recuperável dos ativos não financeiros.

A Administração da Sociedade efetuou os testes para os saldos dos ativos não financeiros em 31 de dezembro de 2025 e 2024, e efetuou o *impairment* na propriedade para investimento, conforme Nota Explicativa nº. 9 - Propriedade para investimentos.

#### I. Benefícios a empregados

As obrigações com benefícios a empregados de curto prazo são reconhecidas no resultado do exercício à medida que o serviço correspondente é prestado. São contabilizadas pelo valor nominal, incluindo encargos sociais, e não são descontadas a valor presente.

Para as obrigações com benefícios de longo prazo, a Sociedade não possui planos de pensão ou outras obrigações pós aposentadoria ou pós demissão.

#### m. Obrigações trabalhistas e tributárias

As obrigações trabalhistas contemplam as provisões decorrentes de férias e encargos que é constituída com base na remuneração de cada funcionário e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço.

As obrigações tributárias contemplam os impostos e contribuições retidos de terceiros que são apurados com base nas notas fiscais dos prestadores/fornecedores do período incorrido até a data do balanço.

n. Empréstimos e Financiamentos

Os financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor de liquidação é reconhecido na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam abertos, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos tem suas taxas atreladas as variações do CDI. Os juros incorridos são reconhecidos *pro rata temporis*.

Anualmente, a sociedade capitaliza os juros sobre empréstimos dos seus ativos qualificáveis quando aplicável.

o. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios futuros sejam realizados a favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos circulantes e não circulantes são apresentados pelo seu custo de aquisição ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

p. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Sociedade é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

Para alguns questionamentos sobre a legitimidade de determinados passivos seja por ordem judicial ou por própria estratégia da administração, os valores das provisões podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. As provisões para contingências bem como os seus depósitos judiciais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 18 - Provisões para contingências.

q. Instrumentos financeiros

A NBC TG 48 contém três principais categorias de classificação para ativos e passivos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR).

Classificação dos ativos e passivos financeiros e mensuração subsequente

	Classificação NBC TG 48
Ativos financeiros (circulantes e não circulantes)	
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado
Aplicações financeiras	VJR
Contas a receber de clientes	Custo amortizado
Instrumento financeiro - derivativos	VJORA
Outros créditos	Custo amortizado
Passivos financeiros (circulantes e não circulantes)	
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado
Passivos de arrendamento	Custo amortizado
Fornecedores	Custo amortizado
Instrumento financeiro - derivativos	VJORA
Outros Passivos	Custo amortizado

As contas a receber de pacientes e convênios são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Sociedade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de pacientes e convênios sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de pacientes e convênios sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

A Sociedade não detinha ativo financeiro classificado como VJORA em 31 de dezembro de 2025.

Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

A Sociedade detinha passivo financeiro classificado como VJORA em 31 de dezembro de 2025.

(i) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Sociedade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Sociedade transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Sociedade nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Atualmente, a Sociedade não realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial. Entretanto, quando da sua realização, a Sociedade mantém substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Sociedade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Sociedade também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

#### Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Sociedade tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### r. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

A Sociedade utiliza os instrumentos financeiros derivativos como contrato de SWAP de taxa de juros para proteger-se contra os seus riscos de taxa de juros. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e, subsequentemente, são mensurados ao seu valor justo, cujas variações são registradas na rubrica resultado dos instrumentos financeiros derivativos, na demonstração de resultado.

A Sociedade determina o valor justo dos contratos de derivativos, o qual pode divergir dos valores realizados em caso de liquidação antecipada por conta dos spreads bancários e fatores de mercado no momento da cotação. Os valores apresentados pela Sociedade baseiam-se em uma estimativa utilizando fatores de mercado e utilizam dados fornecidos por terceiros, mensurados internamente e confrontados com cálculos realizados pelas contrapartes.

O valor justo não representa a obrigação de desembolso imediato ou recebimento de caixa, uma vez que tal efeito somente ocorrerá nas datas de verificação contratual ou de vencimento de cada operação, quando será apurado o resultado conforme o caso e as condições de mercado nas referidas datas.

Para fins de contabilidade de hedge os referidos instrumentos de proteção são classificados como: a) Hedge de valor justo, quando destinados à proteção da exposição a alterações no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido; b) Hedge de fluxo de caixa, quando destinados à proteção da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido; ou c) Hedge de um investimento líquido em uma operação no exterior. Atualmente, a Sociedade opera somente com o hedge de fluxo de caixa.

A utilização da contabilidade de hedge (hedge accounting) é optativa e objetiva registrar os efeitos dos instrumentos financeiros derivativos no mesmo momento em que os objetos protegidos afetam o resultado da entidade, de forma a respeitar o princípio contábil de competência e reduzir a volatilidade no resultado criada pela marcação a mercado dos derivativos.

No início de um relacionamento de hedge, a Sociedade formalmente designa e documenta a relação de hedge à qual deseja aplicar a contabilidade de hedge, o objetivo e a estratégia de gerenciamento do risco para realizar o hedge. A documentação preparada inclui a identificação do instrumento do hedge, do item protegido, a relação econômica entre o objeto de hedge e o instrumento de hedge, análise de sensibilidade das taxas de juros, risco residual, avaliando se a relação de proteção atende os requisitos de efetividade de hedge de acordo com o CPC 48.6.4.1.

Nos estudos (testes) prospectivos realizados pela Sociedade foram identificados em sua análise que o índice de hedge (o índice que evidencia a relação da quantidade do instrumento de hedge com a quantidade de item protegido) foram eficazes e mostraram que existem compensações de ganhos e perdas ao longo de todo período contratual. O percentual apurado de efetividade de hedge está de acordo com os critérios da Sociedade quanto às coberturas dos riscos existentes.

Os hedges que atendem todos os critérios de qualificação para contabilidade de hedge são registrados conforme descrito abaixo:

#### Hedge de fluxo de caixa

A Sociedade utiliza swaps como hedge de sua exposição ao risco de oscilações de taxas de juros sobre empréstimos em reais. A contabilização do Hedge de fluxo de caixa determina que a parcela efetiva é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Outros Resultados Abrangentes" e o ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado do período. Os instrumentos financeiros derivativos que são classificados como "valor justo por meio do resultado abrangente - VJORA" são registrados pelo seu valor justo no ativo circulante quando seu valor justo for positivo e no passivo circulante quando seu valor justo for negativo. As variações do valor justo devem ser registradas no resultado do período, a não ser quando o derivativo for designado para contabilidade de hedge. Vide Nota Explicativa n. 26 - Instrumentos financeiros.

Se a contabilidade de hedge de fluxo de caixa for descontinuada, o montante que foi acumulado em outros resultados abrangentes deverá permanecer em outros resultados abrangentes acumulados se ainda houver a expectativa de que os fluxos de caixas futuros protegidos por hedge ocorram. Caso contrário, o valor será imediatamente reclassificado para o resultado como ajuste de reclassificação. Após descontinuada a contabilização, uma vez ocorrido o fluxo de caixa objeto de hedge, qualquer montante remanescente em outros resultados abrangentes acumulados deverá ser contabilizado, dependendo da natureza da transação subjacente, conforme descrito acima.

s. Arrendamentos

No início de um contrato, a Sociedade avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Sociedade aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Sociedade optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Sociedade reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Sociedade. Geralmente, a Sociedade usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Sociedade determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Sociedade alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

#### Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Sociedade aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de considerados de baixo valor.

Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 23 - Despesas administrativas e gerais.

- t. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

- (i) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis

A IAS 21/CPC 02 (R2), antes das Alterações, não incluía requisitos explícitos para a determinação da taxa de câmbio quando uma moeda não é conversível em outra, o que levava a divergências na prática.

Uma moeda é considerada conversível quando a entidade consegue trocá-la por outra moeda por meio de mercados ou mecanismos cambiais que gerem direitos e obrigações exigíveis, sem atrasos indevidos na data de mensuração e para o fim determinado. Por outro lado, uma moeda não é tratada como conversível se, na data de mensuração e para o propósito especificado, a entidade só puder obter da outra moeda um valor meramente simbólico ou irrelevante.

As alterações incluem principalmente o seguinte:

- Requisitos para avaliar quando uma moeda é conversível em outra e quando não é;
- Requisitos para estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível em outra;
- Requisitos adicionais de divulgação quando uma entidade estima a taxa de câmbio à vista porque uma moeda não é conversível em outra;
- Orientações de aplicação para ajudar as entidades a avaliarem se uma moeda é conversível em outra e a estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível;
- Exemplos ilustrativos;
- Alterações à IFRS 1/CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro - para alinhar os requisitos relacionados à hiperinflação severa à IAS 21/CPC 02 (R2) alterada.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

A Sociedade adotou as alterações à IAS 21/CPC 02 (R2) pela primeira vez no exercício corrente, entretanto, após análise interna, concluímos que tais alterações não acarretam impactos para a Sociedade, por três razões principais:

- A Sociedade não opera em ambientes com restrições cambiais relevantes;
- A Sociedade não mantém operações no exterior ou estruturas societárias que dependam de conversão complexa de demonstrações contábeis; e
- Nossos fluxos financeiros e transações em moedas estrangeiras já seguem práticas compatíveis com o tratamento previsto pela norma.

Diante disso, concluímos que as revisões introduzidas no CPC 02 (R2) não alteram a contabilização, mensuração ou divulgação das operações da Sociedade, não havendo impactos relevantes nas demonstrações contábeis ou em nossos procedimentos internos.

- u. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2025

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2026. A Sociedade não adotou essas normas de forma antecipada na preparação destas demonstrações financeiras.

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Sociedade, a saber:

- (i) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- (ii) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;
- (iii) Melhorias anuais nas Normas Contábeis IFRS - Volume 11 - Alterações à IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essas melhorias não criam novas normas, mas aprimoram a coerência e aplicação prática das normas existentes - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

- (iv) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;
- (v) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

Atualmente, a Sociedade está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. Em relação às alterações da IFRS 19, a Sociedade espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Caixa e bancos (i)	130.630	83.625
Aplicações financeiras (ii)	210.568	282.675
	<u>341.198</u>	<u>366.300</u>

- (i) Inclui caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.
- (ii) As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs). As remunerações das aplicações financeiras em 2025 renderam juros em média ponderada de 100,41% do CDI (100,9% em 2024). Em 2025 os rendimentos das aplicações financeiras geraram receitas financeiras no montante de R\$ 43.193 (R\$ 36.644 em 2024).

SOCIEDADE BENEFICENTE DE SENHORAS HOSPITAL SIRIO LIBANÊS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

5. Contas a receber de clientes

	2025	2024
Convênios e seguradoras	879.977	895.732
Pacientes particulares	238.994	325.168
Cursos	50.660	38.890
Valores faturados	<u>1.169.631</u>	<u>1.259.790</u>
Valores a faturar - ativo de contrato (i)	<u>244.486</u>	<u>181.153</u>
	<u>1.414.117</u>	<u>1.440.943</u>
Perdas esperadas, glosas e descontos	<u>(401.560)</u>	<u>(369.553)</u>
	<u>1.012.557</u>	<u>1.071.390</u>

(i) Referem-se aos serviços prestados, porém ainda não faturados.

As contas a receber por vencimento relacionados com as receitas faturadas, apresentam-se da seguinte maneira:

	2025	2024
A vencer	472.890	545.381
Vencidos até 30 dias	97.345	62.191
Vencidos entre 31 e 90 dias	75.685	106.488
Vencidos entre 91 e 180 dias	88.745	89.894
Vencidos entre 181 e 360 dias	143.859	146.367
Vencidos há mais de 361 dias	291.107	309.469
	<u>1.169.631</u>	<u>1.259.790</u>

As perdas esperadas, glosas e descontos constituídos para cobrir eventuais perdas de contas a receber apresentaram a seguinte movimentação:

	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro	<u>369.553</u>	<u>307.991</u>
PECLD - subtotal	49.457	37.889
(+) Constituições	50.085	37.889
(-) Reversões	(628)	-
Glosas e descontos - subtotal	<u>(17.450)</u>	<u>23.673</u>
(+) Constituições - glosas e descontos	185.835	194.751
(-) Reversões - glosas e descontos	<u>(203.285)</u>	<u>(171.078)</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>401.560</u>	<u>369.553</u>
Classificadas como:		
PECLD	220.787	171.330
Glosas e descontos	<u>180.773</u>	<u>198.223</u>
	<u>401.560</u>	<u>369.553</u>

SOCIEDADE BENEFICENTE DE SENHORAS HOSPITAL SIRIO LIBANÊS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Movimentação das despesas com provisão para perdas esperadas durante os exercícios:

	2025	2024
Perdas e reversões efetivas - baixa direta no resultado	54.282	46.429
Constituições	50.085	37.889
Reversões	(628)	-
	<u>103.739</u>	<u>84.318</u>

6. Estoques

	2025	2024
Medicamentos e materiais	144.341	167.942
Almoxarifado	5.378	6.924
	<u>149.719</u>	<u>174.866</u>

7. Imóveis destinados à venda

A Sociedade aprovou um plano de alienação de alguns imóveis não operacionais juntamente com os seus órgãos de governança e assume o compromisso de estratégia ativa de venda, com expectativa de conclusão da maioria das alienações nos próximos 12 meses.

Os ativos destinados a venda são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo, e as suas depreciações são interrompidas durante o período de venda.

A movimentação dos imóveis destinados à venda está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31/12/2024	Adições (i)	Transferências (ii)	Saldo em 31/12/2025
Custo	-	2.400	4.400	6.800
Depreciação	-	(16)	(1.177)	(1.193)
Impairment (Perda)	-	-	(750)	(750)
Saldo líquido	<u>-</u>	<u>2.384</u>	<u>2.473</u>	<u>4.857</u>

(i) O total registrado como adição no período, corresponde ao imóvel recebido em doação e destinado à venda pela Sociedade.

(ii) Do total transferido no período pela Sociedade para imóveis destinados à venda, R\$ 2.236 corresponde ao imóvel registrado anteriormente como propriedade para investimentos, e R\$ 237 corresponde ao imóvel registrado anteriormente como edificações, conforme Notas Explicativas nº 9 e 10, respectivamente.

8. Outras contas a receber

	2025	2024
Adiantamento aos fornecedores	39.686	38.812
Despesas antecipadas	17.750	8.357
Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanês	10.969	10.281
Adiantamento aos colaboradores	8.335	7.957
Consultoria a receber	2.683	1.296
Outros	2.816	597
	<u>82.239</u>	<u>67.300</u>
Circulante	71.270	57.019
Não circulante	10.969	10.281

SOCIEDADE BENEFICENTE DE SENHORAS HOSPITAL SIRIO LIBANÊS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

9. Propriedade para investimentos

A Sociedade adquiriu oito salas comerciais da Associação Brasileira dos Empregados em Telecomunicações - ABET localizados na Avenida Brigadeiro Luiz Antônio nº 2.608 - Jardim Paulista no montante de R\$ 4.080. Após o reconhecimento inicial a valor de custo no exercício de 2023, foi iniciada a contabilização da depreciação. Em 2025, a Sociedade destinou estes imóveis à venda.

A movimentação do direito de uso está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31/12/2024	Adições	Transferências	Saldo em 31/12/2025
Custo	4.080	-	(4.080)	-
Depreciação	(930)	(164)	1.094	-
Impairment (Perda)	(737)	(13)	750	-
Saldo líquido	2.413	(177)	(2.236)	-

10. Imobilizado

As movimentações do custo e da depreciação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão demonstradas nos quadros abaixo:

	Saldo em 31/12/2024	Adições (i)	Baixas (ii)	Transferências	Saldo em 31/12/2025
<b>Custo</b>					
Edificações (iii)	693.366	-	(320)	495	693.541
Instalações	730.712	365	-	63.622	794.699
Máquinas e equipamentos	645.201	1.596	(6.584)	69.509	709.722
Terrenos	70.895	-	-	-	70.895
Móveis e utensílios	67.426	18	(525)	3.223	70.142
Hardware e software	415.924	3.314	(48.054)	88.177	459.361
Veículos	751	-	-	-	751
Patentes	1.500	-	-	-	1.500
Benfeitorias em imóveis de terceiros (a)	197.447	-	-	47.481	244.928
Carteira	-	-	-	7.500	7.500
Imobilizado em andamento (b)	245.843	141.474	-	(280.007)	107.310
<b>Total custo</b>	<b>3.069.065</b>	<b>146.767</b>	<b>(55.483)</b>	<b>-</b>	<b>3.160.349</b>
<b>Depreciação</b>					
Edificações	(174.554)	(13.106)	84	-	(187.577)
Máquinas e equipamentos	(360.430)	(58.474)	3.862	-	(415.041)
Móveis e utensílios	(45.680)	(4.627)	465	-	(49.842)
Veículos	(641)	(109)	-	-	(750)
Hardware e software	(225.315)	(41.140)	23.394	-	(243.061)
Instalações	(391.361)	(38.346)	-	5	(429.702)
Benfeitorias em imóvel de terceiros	(71.414)	(18.401)	-	(5)	(89.820)
Carteira	-	(1.134)	-	-	(1.134)
<b>Total depreciação</b>	<b>(1.269.395)</b>	<b>(175.337)</b>	<b>27.805</b>	<b>-</b>	<b>(1.416.927)</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>1.799.670</b>	<b>(28.570)</b>	<b>(27.678)</b>	<b>-</b>	<b>1.743.422</b>

- (i) Do total registrado em aquisições em 2025 no valor de R\$ 146.767, a Sociedade pagou no exercício o valor de R\$ 117.413. O líquido de R\$ 29.354 está deduzido no grupo fornecedores a pagar, conforme demonstração de fluxo de caixa na referida linha. A Sociedade não efetuou capitalização de juros de empréstimos em 2025;
- (ii) Do total líquido baixados em 2025 no valor de R\$ 27.678, foi baixa realizada a baixa em edificações no valor de R\$ 237 correspondente ao imóvel destinado à venda pela Sociedade, conforme mencionado em Nota Explicativa nº 7; e

## SOCIEDADE BENEFICENTE DE SENHORAS HOSPITAL SIRIO LIBANÊS

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

- (iii) Em 2007 foi protocolado o Projeto Modificativo (nº 2007-0.092.042-7) referente à Unidade Bela Vista, no município de São Paulo, e tem como contrapartida financeira o pagamento da Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC). O projeto encontra-se em fase de ajustes, pois ao longo de sua tramitação houve alterações legislativas relevantes que demandam análise específica e criteriosa acerca dos critérios normativos aplicáveis ao cálculo da contrapartida. Nos termos do artigo 18 do Decreto Municipal nº 63.504/2024, a definição do valor da contrapartida financeira somente ocorrerá quando o licenciamento estiver em condições de deferimento, situação que ainda não foi alcançada.

As movimentações do custo e da depreciação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 estão demonstradas nos quadros abaixo:

	Saldo em 31/12/2023	Adições (i)	Baixas	Transferência	Saldo em 31/12/2024
<b>Custo</b>					
Edificações	658.229	34.037	-	1.100	693.366
Instalações	698.342	-	(4)	32.374	730.712
Maquinas e equipamentos	623.510	-	(13.706)	35.397	645.201
Terrenos	70.895	-	-	-	70.895
Móveis e utensílios	63.375	-	(557)	4.608	67.426
Hardware e software	313.200	-	(1.326)	104.050	415.924
Veículos	751	320	(352)	32	751
Patentes	1.500	-	-	-	1.500
Benfeitorias em imóveis de terceiros (a)	153.874	-	(73)	43.646	197.447
Imobilizado em andamento (b)	269.735	197.315	-	(221.207)	245.843
<b>Total custo</b>	<b>2.853.411</b>	<b>231.672</b>	<b>(16.018)</b>	<b>-</b>	<b>3.069.065</b>
<b>Depreciação</b>					
Edificações	(161.808)	(12.746)	-	-	(174.554)
Máquinas e equipamentos	(315.195)	(55.451)	10.216	-	(360.430)
Móveis e utensílios	(41.358)	(4.809)	487	-	(45.680)
Veículos	(523)	(129)	11	-	(641)
Hardware e software	(168.047)	(58.545)	1.277	-	(225.315)
Instalações	(351.057)	(40.308)	4	-	(391.361)
Benfeitorias em imóvel de terceiros	(60.286)	(11.158)	30	-	(71.414)
<b>Total depreciação</b>	<b>(1.098.274)</b>	<b>(183.146)</b>	<b>12.025</b>	<b>-</b>	<b>(1.269.395)</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>1.755.137</b>	<b>48.526</b>	<b>(3.993)</b>	<b>-</b>	<b>1.799.670</b>

- (i) Do total registrado em aquisições em 2024 no valor de R\$ 231.672, a Sociedade pagou no exercício o valor de R\$ 210.502. O líquido de R\$ 21.171 está deduzido no grupo fornecedores a pagar, conforme demonstração de fluxo de caixa na referida linha. A Sociedade não efetuou capitalização de juros de empréstimos em 2024.

#### a. Benfeitorias em imóveis de terceiros

Os investimentos necessários em instalações em bens de terceiros para a devida adequação no atendimento de diagnóstico e procedimento hospitalar são adicionados com a conclusão dos projetos. As benfeitorias relacionadas a estes imóveis são depreciadas de acordo com o tempo de contrato de aluguel a partir da data de início das atividades.

#### b. Imobilizado em andamento

Refere-se a projetos de construções, reformas, desenvolvimento tecnológico, importação de equipamentos e adequações.

## 11. Direito de uso sobre arrendamentos

A Sociedade possui operações de arrendamento de ativos como: imóveis e equipamentos médicos. Após criteriosa análise foi verificado que os contratos de aluguel de equipamentos médicos atendem aos critérios aplicados no pronunciamento técnico NBC TG 06 (R3), pois ocorre a transferência de riscos e benefícios do ativo, inclusive a Sociedade é responsável por sua manutenção, e os equipamentos podem ser substituídos em qualquer momento.

O prazo dos contratos de locação de imóveis superior a 1 até 30 anos, e inclui cláusulas de prorrogações. Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contém uma ampla gama de termos e condições, não contendo cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

A alocação da amortização do ativo de direito de uso é realizada de forma sistemática e linear, baseada no período do contrato. A vida útil é reavaliada periodicamente de forma a capturar alterações nas intenções de continuidade do arrendamento seja por questões estratégicas ou por intenção do locador.

Considerando que tanto o locador quanto o locatário têm o direito de cancelar o contrato a qualquer momento, mediante a ressarcimentos previstos em contrato, o entendimento da Sociedade é que esses contratos devem ser tratados como arrendamento mercantil, registrando a despesa no resultado do exercício ao longo do prazo do arrendamento.

A movimentação do direito de uso no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, está demonstrada a seguir:

	Vida útil anos	Saldo em 31/12/2024	Adição (i)	Transferência / Baixa	Saldo em 31/12/2025
Direito de uso - imóveis	1 a 30	471.241	120.075	(151)	591.165
Amortização direito de uso		(146.179)	(36.023)	-	(182.202)
		<u>325.062</u>	<u>84.052</u>	<u>(151)</u>	<u>408.963</u>

(i) As adições substancialmente referem-se a renovações, recálculos e novos contratos.

A movimentação do direito de uso no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, está demonstrada a seguir:

	Vida útil anos	Saldo em 31/12/2023	Adição (i)	Saldo em 31/12/2024
Direito de uso - imóveis	1 a 30	421.019	50.222	471.241
Amortização direito de uso		(113.039)	(33.140)	(146.179)
		<u>307.980</u>	<u>17.082</u>	<u>325.062</u>

(ii) As adições substancialmente referem-se a renovações, recálculos e novos contratos.

## SOCIEDADE BENEFICENTE DE SENHORAS HOSPITAL SIRIO LIBANÊS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

### 12. Fornecedores

	2025	2024
Fornecedores nacionais (i)	433.847	429.997
Fornecedores internacionais	5.412	15.873
	<u>439.259</u>	<u>445.870</u>

(i) Do total registrado como fornecedores nacionais em 2025 no valor de R\$ 433.847 (R\$ 429.997 em 2024), a Sociedade possui R\$ 37.558 (R\$ 53.363 em 2024) referente a operação de risco sacado, cujo desconto financeiro é de responsabilidade do credor.

A Sociedade revisou a composição dessa carteira de operação Risco Sacado, e observou que não existiram alterações de preços e prazos anteriormente acordados, dessa forma a Administração entende que não houve impactos referente a encargos financeiros praticados pela instituição financeira.

Referem-se às obrigações correntes com fornecedores, principalmente de serviços e de materiais hospitalares.

Os fornecedores por vencimento apresentam-se da seguinte maneira:

	2025	2024
A vencer		
Até 30 dias	152.073	183.092
De 31 a 90 dias	221.287	216.464
De 91 a 180 dias	54.887	45.557
Mais de 181 dias	9.869	30
Vencidos (i)	1.143	727
	<u>439.259</u>	<u>445.870</u>

(i) Referem-se significativamente a valores das contas a pagar que se encontram em discussões judiciais (bloqueios).

### 13. Obrigações trabalhistas e tributárias

	2025	2024
Provisão de férias e encargos	102.647	99.727
Gratificações	1.476	26.962
IRRF a recolher	18.807	18.220
INSS a recolher	5.924	5.817
Pis/COFINS/CSLL terceiros	2.451	3.922
Outros impostos a recolher	8.915	9.189
	<u>140.220</u>	<u>163.837</u>

SOCIEDADE BENEFICENTE DE SENHORAS HOSPITAL SIRIO LIBANÊS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

14. Empréstimos

Os empréstimos atendem às demandas estratégicas da Sociedade, viabilizando investimentos em obras, equipamentos, tecnologia da informação e abertura de novas unidades, bem como para Capital de Giro, conforme demonstramos a seguir:

Moeda nacional	Taxa a.a.	Vencimento Final	Finalidade	2025	2024
Safra	CDI +1,80%	04/2028	Capital de Giro	22.500	22.500
Itaú	CDI +1,85% e 2,20% aa	01/2027 e 12/2030	Capital de Giro	40.000	23.279
Banco do Brasil	CDI +1,95% e 2,36% aa	06/2028 e 05/2032	Capital de Giro	-	24.240
Bradesco	CDI +2,05% aa	12/2032	Capital de Giro	-	118.027
Juros				6.634	3.185
Passivo circulante				<u>69.134</u>	<u>191.231</u>
Safra	CDI +1,80%	04/2028	Capital de Giro	30.000	52.500
Bradesco	CDI +2,05% aa	12/2025 e 10/2027	Capital de Giro	200.000	91.667
Banco do Brasil	CDI +1,95% e 2,36% aa	06/2028 e 05/2032	Capital de Giro	249.526	100.546
Itaú	CDI +1,85% e 2,20% aa	01/2027 e 12/2030	Capital de Giro	81.667	218.388
Itaú CRI	IPCA+ 6,6075% a.a.	06/2034	Capital de Giro / Capex	521.077	496.687
Passivo não circulante				<u>1.082.270</u>	<u>959.788</u>
				<u>1.151.404</u>	<u>1.151.019</u>

O saldo dos empréstimos classificados como passivo não circulante tem o seguinte prazo de vencimento:

	2025	2024
2026	-	174.026
2027	122.596	214.096
2028	157.985	131.189
2029	186.519	106.022
2030	199.644	105.754
2031	178.835	66.125
2032	138.770	65.834
2033	66.367	65.551
2034	31.554	31.191
	<u>1.082.270</u>	<u>959.788</u>

SOCIEDADE BENEFICENTE DE SENHORAS HOSPITAL SIRIO LIBANÊS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

As movimentações dos empréstimos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão demonstradas a seguir:

	Saldo em 31/12/2024	Principal		Juros		Apropriação comissão e custas	Transferência	Saldo em 31/12/2025
		Captação	Amortização	Provisão (i)	Amortização			
Circulante								
Em moeda nacional	191.231	-	(377.367)	99.116	(95.667)	239	251.582	69.134
	191.231	-	(377.367)	99.116	(95.667)	239	251.582	69.134
Não circulante								
Em moeda nacional	959.788	350.000	-	92.458	(69.537)	1.143	(251.582)	1.082.270
	959.788	350.000	-	92.458	(69.537)	1.143	(251.582)	1.082.270
<b>Total</b>	<b>1.151.019</b>	<b>350.000</b>	<b>(377.367)</b>	<b>191.574</b>	<b>(165.204)</b>	<b>1.382</b>	<b>-</b>	<b>1.151.404</b>

	Saldo em 31/12/2023	Principal		Juros		Apropriação comissão e custas	Transferência	Saldo em 31/12/2024
		Captação	Amortização	Provisão (i)	Amortização			
Circulante								
Em moeda nacional	167.035	100.000	(258.200)	95.644	(101.545)	248	188.049	191.231
	167.035	100.000	(258.200)	95.644	(101.545)	248	188.049	191.231
Não circulante								
Em moeda nacional	651.152	500.000	-	35.363	(24.674)	(14.004)	(188.049)	959.788
	651.152	500.000	-	35.363	(24.674)	(14.004)	(188.049)	959.788
<b>Total</b>	<b>818.187</b>	<b>600.000</b>	<b>(258.200)</b>	<b>131.007</b>	<b>(126.219)</b>	<b>(13.756)</b>	<b>-</b>	<b>1.151.019</b>

(i) A Sociedade não efetuou capitalização de juros de empréstimos em 2025 e 2024.

## SOCIEDADE BENEFICENTE DE SENHORAS HOSPITAL SIRIO LIBANÊS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

### a. Cláusulas contratuais “ indicadores financeiros”

Determinados compromissos preveem o cumprimento de indicadores econômico-financeiros, os quais incluem: EBTIDA sobre despesa financeira líquida e dívida líquida sobre a EBITDA.

Em 2025 e 2024, o empréstimo ITAÚ CRI é o único que apresenta indicador econômico-financeiro: a dívida líquida / EBITDA igual ou inferior a 3,5x.

Além das cláusulas relacionadas a indicadores financeiros, os contratos preveem outros compromissos como atendimentos a requerimentos legais e aderência a algumas boas práticas corporativas e administrativas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Sociedade cumpriu com todos os índices requeridos contratualmente.

### b. Operação significativa

Em junho de 2024, a Sociedade captou a contratação de financiamento referente a Créditos de Recebíveis Imobiliários (CRI) junto ao Banco Itaú S/A no montante de R\$ 500.000. O recebimento ocorreu de forma única e descontada todas as despesas e encargos que foram registrados como Custo de Captação e são amortizados com base na vigência do contrato e taxa de juros efetiva.

## 15. Passivo de arrendamento

Os passivos de arrendamento mercantil foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes, variando de acordo com o prazo de cada contrato e, descontados com taxas que vão de 8,23% até 15,93%, composto conforme segue:

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a movimentação dos passivos de arrendamento mercantil são:

	2025	2024
Saldo em 1º de janeiro de	389.878	352.302
Adições	120.075	50.222
Provisão de juros	46.914	40.639
Amortização do principal	(31.303)	(26.746)
Amortização de juros	(29.034)	(26.391)
Atualização monetária	(766)	(148)
Baixas	(171)	-
Saldo em 31 de dezembro	<u>495.593</u>	<u>389.878</u>

SOCIEDADE BENEFICENTE DE SENHORAS HOSPITAL SIRIO LIBANÊS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

A tabela a seguir apresenta uma análise de vencimento dos arrendamentos, demonstrando os pagamentos que serão feitos após a data base. De acordo com a NBC TG 06 (R3):

	2025	2024
Até 1 ano	61.035	61.032
Mais de um ano e menos de cinco anos	280.027	169.871
Mais de cinco anos	1.024.518	759.480
	<u>1.365.580</u>	<u>990.383</u>
(-) Encargos financeiros futuros	(869.987)	(600.505)
Valor presente dos pagamentos mínimos	<u>495.593</u>	<u>389.878</u>
Circulante	20.706	23.157
Não circulante	474.887	366.721

Os vencimentos das parcelas do passivo não circulante, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão demonstrados abaixo:

	2025	2024
2026	-	18.737
2027	19.733	17.698
2028	20.555	18.098
2029	19.146	16.378
2030 em diante	415.453	295.810
	<u>474.887</u>	<u>366.721</u>

16. Receitas a apropriar

	2025	2024
Contratos de ensino a apropriar	25.635	23.955
Doações Recebidas (i)	35.372	18.110
Outros (ii)	6.000	10.000
	<u>67.007</u>	<u>52.065</u>

- (i) A Sociedade administra recursos recebidos para projetos sociais e de assistência, e os valores recebidos e gastos realizados são registrados em contas específicas e alocados em seus centros de custos. Atualmente o montante administrado são cerca de 12 projetos (9 projetos em 2024);
- (ii) Essa rubrica refere-se ao valor recebido pelo contrato de exclusividade da folha de pagamento de R\$6.000 (R\$10.000 em 2024).

17. Outras contas a pagar

	2025	2024
Provisão de repasses médicos	33.002	33.790
Provisão de despesas, consignados e serviços contratados	45.637	26.063
Adiantamento de Terceiros	7.098	6.567
Outros (i)	670	-
	<u>86.407</u>	<u>66.420</u>

- (i) Conforme edital do MEC Nº 5/2024, o projeto pedagógico do curso de graduação em Medicina deve prever, obrigatoriamente, dentre outros itens, a previsão de investimento na rede SUS para os próximos seis anos, equivalente a 10% do faturamento anual bruto do curso de Medicina.

SOCIEDADE BENEFICENTE DE SENHORAS HOSPITAL SIRIO LIBANÊS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

18. Provisões para contingências

A Sociedade, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas cíveis, tributárias e trabalhistas.

A Administração, apoiada na opinião de seus consultores legais, constituiu provisões para cobertura das perdas consideradas como prováveis e são estimadas com certo grau de segurança. Os montantes das provisões de perdas prováveis e seus respectivos depósitos estão indicados a seguir:

	2025			2024		
	Saldo de contingência	Depósito Judicial (i)	Saldo líquido	Saldo de contingência	Depósito Judicial (i)	Saldo líquido
Cíveis (ii)	2.985	(744)	2.241	14.367	(33)	14.334
Trabalhistas	15.254	(1.343)	13.911	14.725	(1.211)	13.514
Tributárias (iii)	17.274	(15.467)	1.807	14.082	(13.956)	126
Total de contingências	<u>35.513</u>	<u>(17.554)</u>	<u>17.959</u>	<u>43.174</u>	<u>(15.200)</u>	<u>27.974</u>

- (i) Os valores demonstrados estão atualizados monetariamente.
- (ii) Como parte do processo de melhoria contínua, a metodologia para as contingências judiciais foi revisada, a partir de julho/2025, proporcionando um contingenciamento mais adequado e seguro, na medida em que passa a refletir obrigações financeiras concretas. Essa metodologia é reavaliada mensalmente conforme a evolução processual e com observância estrita às condenações expressamente impostas ao Hospital. A nova sistemática, baseada em análise estatística do período 2020-2025, distingue o risco de desembolso direto dos impactos econômicos indiretos.
- (iii) Refere-se a adição de processos de créditos de ICMS s/ importação.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as movimentações das contingências possuem a seguinte composição:

	Saldo em			Saldo em
	31/12/2024	Adição	Baixa	31/12/2025
Cíveis	14.367	1.713	(13.095)	2.985
Trabalhistas	14.725	4.350	(3.821)	15.254
Tributárias	14.082	3.205	(13)	17.274
Total de contingências	<u>43.174</u>	<u>9.268</u>	<u>(16.929)</u>	<u>35.513</u>

  

	Saldo em			Saldo em
	31/12/2023	Adição	Baixa	31/12/2024
Cíveis	8.604	8.165	(2.402)	14.367
Trabalhistas	11.278	5.058	(1.611)	14.725
Tributárias	21.468	-	(7.386)	14.082
Total de contingências	<u>41.350</u>	<u>13.223</u>	<u>(11.399)</u>	<u>43.174</u>

## SOCIEDADE BENEFICENTE DE SENHORAS HOSPITAL SIRIO LIBANÊS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

Os depósitos judiciais mantidos no ativo não circulante, possuem a seguinte composição:

	2025	2024
Tributários	26.873	24.921
Trabalhistas	962	543
Cíveis	-	95
Total	<u>27.835</u>	<u>25.559</u>

A Sociedade possui depósitos judiciais para fazer frente a ações tributárias, trabalhistas e cíveis, para as quais em alguns casos foram efetuadas as devidas provisões.

De acordo com as práticas contábeis aplicadas no Brasil as provisões com risco de perda possível não requerem a obrigatoriedade do seu registro contábil. A Sociedade está envolvida em processos de risco de perda possível decorrentes do curso normal dos seus negócios, e estão assim demonstrados.

### Demandas tributárias

A Sociedade está envolvida em processos tributários, com expectativa de perda possível, avaliados no montante R\$ 47.604 (R\$ 57.230 em 2024), atualizados monetariamente, sem provisão constituída, sendo discutido o cumprimento dos requisitos para fruição de sua imunidade, sendo os principais processos:

	2025	2024
Processo judicial pleiteando o reconhecimento de imunidade nos processos de importação de ICMS no período de 2008 até 2012	43.787	51.682
Outros processos de natureza pulverizada	3.817	5.548
Total possível de perda - demandas tributárias	<u>47.604</u>	<u>57.230</u>

### Demandas cíveis

Os processos cíveis que a Sociedade está envolvida em 2025, com expectativa de perda possível, avaliados no montante de R\$ 2.859 (R\$ 3.462 em 2024).

A Sociedade mantém apólice de seguros contratada para cobertura de eventual condenação em ações relacionadas a eventos adversos, cujos pedidos possuem natureza ilícita e dependem da comprovação dos danos alegados.

### Demandas trabalhistas

Os processos trabalhistas que a Sociedade está envolvida em 2025, com expectativa de perda possível, montam R\$ 24.392 (R\$ 12.786 em 2024).

## 19. Patrimônio Líquido

### 19.1. Patrimônio social

Conforme estatuto social, a Sociedade deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos institucionais, portanto, não distribui nenhuma parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucro ou de participação no seu superávit. Dessa forma, o superávit e o déficit dos exercícios foram integralmente incorporados e absorvidos, respectivamente ao patrimônio social.

No caso de extinção ou dissolução da Sociedade, quaisquer que sejam as razões, todos os bens móveis e imóveis que integram o seu patrimônio social serão revertidos a uma ou mais instituições beneficentes, filantrópicas e de assistência social, consideradas de utilidade pública, indicadas e aprovadas pela Assembleia Geral, registradas como tal nos termos vigentes, localizadas preferencialmente no Estado de São Paulo.

### 19.2. Doações acumuladas

Representa as doações acumuladas de exercícios anteriores registradas diretamente no patrimônio líquido enquanto as práticas contábeis adotadas no Brasil (anterior a Lei 11.638/07 implementada a partir do ano de 2008) permitiam tal reconhecimento.

### 19.3. Reserva de reavaliação

A reserva de reavaliação foi constituída em decorrência da reavaliação parcial de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por consultoria especializada no exercício de 2007. A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra o (déficit) superávit acumulado.

Não foram constituídos o imposto de renda e a contribuição social diferidos em decorrência de a Sociedade possuir imunidade tributária.

### 19.4. Outros resultados abrangentes

Corresponde aos resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas/liquidadas, classificadas como *hedge accounting*. O referido saldo é revertido do patrimônio líquido em etapas, na proporção em que ocorreram os vencimentos das operações correlatas.

SOCIEDADE BENEFICENTE DE SENHORAS HOSPITAL SIRIO LIBANÊS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

20. Receitas operacionais

	2025	2024
Receita bruta		
Pacientes convênios	3.192.926	3.052.907
Pacientes particulares	653.842	640.450
Pacientes não pagantes	134.437	122.989
Ensino e pesquisa	77.886	55.893
Consultoria e assessoria	12.020	8.101
Outras receitas	12.947	9.056
	<u>4.084.058</u>	<u>3.889.396</u>
Deduções		
Assistência prestada a pacientes não pagantes	(134.437)	(122.989)
Glosas (i)	(182.774)	(162.118)
Descontos	(26.669)	(40.814)
	<u>(343.880)</u>	<u>(325.921)</u>
	<u>3.740.178</u>	<u>3.563.475</u>

- (i) As glosas no valor de R\$ 182.774 (R\$ 162.118 em 2024) são compostas pela reversão de R\$ 17.450 (provisão de R\$ 23.673 em 2024) referente provisão para glosas conforme nota explicativa nº 5, e por R\$ 200.224 (R\$ 138.445 em 2024) de glosas já efetivadas registradas diretamente no resultado do exercício.

	2025	2024
Atividade médica hospitalar	3.653.020	3.506.679
Atividade de ensino e pesquisa	75.841	55.252
Outras atividades operacionais	11.317	1.544
	<u>3.740.178</u>	<u>3.563.475</u>

21. Medicamentos, materiais e serviços médicos

	2025	2024
Serviços médicos	(516.963)	(555.749)
Medicamentos	(582.751)	(546.725)
Materiais e descartáveis	(496.891)	(430.596)
	<u>(1.596.605)</u>	<u>(1.533.070)</u>
Atividade médica hospitalar	(1.534.544)	(1.484.920)
Atividade de ensino e pesquisa	(4.300)	(2.881)
Outras atividades operacionais	(57.761)	(45.269)
	<u>(1.596.605)</u>	<u>(1.533.070)</u>

SOCIEDADE BENEFICENTE DE SENHORAS HOSPITAL SIRIO LIBANÊS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

22. Despesa com pessoal e encargos

	2025	2024
Salários e ordenados	(943.052)	(903.766)
Benefícios a funcionários	(142.460)	(142.815)
Encargos sociais	(75.499)	(72.994)
Verbas indenizatórias	(38.468)	(29.304)
	<u>(1.199.479)</u>	<u>(1.148.879)</u>
	2025	2024
Atividade médica hospitalar	(1.069.811)	(1.038.624)
Atividade de ensino e pesquisa	(29.218)	(27.773)
Outras atividades operacionais	(100.450)	(82.482)
	<u>(1.199.479)</u>	<u>(1.148.879)</u>

23. Despesas administrativas e gerais

	2025	2024
Suporte e infraestrutura de TI	(116.186)	(81.608)
Insumos (i)	(96.968)	(92.273)
Manutenção e engenharia	(61.080)	(55.324)
Consultoria e assessoria	(52.262)	(44.967)
Serviços de limpeza, lavanderia, segurança	(49.817)	(40.785)
Eventos, cursos e simpósios	(40.535)	(28.197)
Utilidades - serviços públicos	(40.017)	(39.577)
Locações /condomínio (ii)	(32.536)	(23.655)
Taxas, contribuições e impostos	(31.784)	(23.922)
Viagem e refeição	(28.633)	(15.558)
Propaganda e marketing	(27.130)	(22.809)
Outras despesas (iii)	(15.965)	(14.423)
Fretes e carretos	(7.834)	(4.937)
Seguros	(5.795)	(5.425)
Trabalho voluntário	(655)	(548)
	<u>(607.197)</u>	<u>(494.008)</u>

- (i) Essa rubrica refere-se significativamente às despesas de consumo alimentícios, de higiene e escritório;
- (ii) Essa rubrica refere-se significativamente aos arrendamentos de baixo valor e com vigência menor do que 12 meses;
- (iii) Essa rubrica refere-se as despesas de assinaturas, estacionamento, courier, enxoval e etc.

	2025	2024
Atividade médica hospitalar	(497.304)	(423.568)
Atividade de ensino e pesquisa	(49.369)	(42.412)
Outras atividades operacionais	(60.524)	(28.028)
	<u>(607.197)</u>	<u>(494.008)</u>

SOCIEDADE BENEFICENTE DE SENHORAS HOSPITAL SIRIO LIBANÊS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

24. Outras receitas/(despesas) operacionais líquidas

	2025	2024
Receita de aluguel	8.038	6.501
Provisão de filantropia (i)	(2.450)	(24.714)
Provisão FSL (rede SUS)	(670)	-
Receita com trabalhos voluntários	655	548
Outras (despesas) receitas diversas (ii)	18.700	(18.495)
	<u>24.273</u>	<u>(36.160)</u>

- (i) Em 2024 foi iniciado o novo triênio (2024-2026) referente ao envio de projetos Filantrópicos ao Ministério da Saúde, de acordo com a Lei nº 12.101/2009 e o Decreto nº 7.237/2010, as quais determinam, que a Sociedade deve aplicar no exercício vigente a imunidade referente ao exercício anterior. Com isso, em 2025 foi reconhecida a provisão para gastos com filantropia de (R\$ 2.450) e em 2024 provisão de (R\$ 24.714), conforme demonstrado na nota explicativa nº. 33 - Filantropia;
- (ii) Essa rubrica refere-se significativamente as reversões jurídicas de R\$ 5.892 (provisão de R\$12.836 em 2024), e reconhecimento de doações recebidas no montante de R\$ 20.601(R\$ 3.500 em 2024);

25. Resultado financeiro

	2025	2024
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras	43.193	36.644
Variações cambiais ativas	4.543	7.948
Descontos obtidos	8.839	3.836
Atualizações monetária ativa	3.070	1.078
Juros ativos	3.607	728
	<u>63.252</u>	<u>50.234</u>
Despesas financeiras		
Juros de empréstimos	(157.824)	(122.682)
Juros sobre passivo de arrendamento	(46.914)	(40.639)
Desconto concedido hospitalar e ensino	(22.752)	(16.329)
Atualizações monetárias passivas	(1.386)	-
Variações cambiais passivas	(7.740)	(7.560)
Outras despesas financeiras	(15.379)	(3.497)
	<u>(251.995)</u>	<u>(190.707)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(188.743)</u>	<u>(140.473)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

26. Instrumentos financeiros derivativos - SWAP

Em 2024, a Administração aprovou a contratação do SWAP junto ao Banco Santander S.A para fazer frente e minimizar o risco da variabilidade do fluxo de caixa com o compromisso firmado com o Empréstimo ITAÚ CRI trocando o IPCA + 6,6075% aa para CDI + 0,21% aa. A contratação do SWAP foi realizada conforme as políticas de gestão financeira da Sociedade.

O instrumento financeiro derivativo é contabilizado como hedge de fluxo de caixa, sendo mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA). O valor justo do SWAP é determinado com base em curvas de juros observáveis de mercado (nível 2 da hierarquia de valor justo).

As características específicas em 31 de dezembro de 2025, são demonstradas a seguir:

Vencimento	Posição ativa IPCA +	Posição passiva CDI +	Nocial	Valor justo posição ativa	Valor justo posição passiva	Ganho / perda
06/2034	6,6075%	0,21%	500.508	513.554	506.885	6.669

A parcela efetiva da variação do valor justo do instrumento financeiro derivativo é reconhecida diretamente em Outros Resultados Abrangentes, sendo reclassificada para o resultado financeiro à medida que os fluxos de caixa do CRI impactam o resultado.

O valor justo por vencimento é apresentado a seguir:

	2025	2024
2025	-	67.099
2026	61.780	62.043
2027	102.226	94.784
2028	86.628	75.309
2029 em diante	256.251	207.250
	<u>506.885</u>	<u>506.485</u>

27. Gerenciamento de riscos financeiros

A Sociedade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco de moeda.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Sociedade a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Sociedade, as políticas e os processos para manutenção e gerenciamento de risco.

### Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Sociedade são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Sociedade.

### Risco de crédito

É o risco de prejuízo financeiro da Sociedade caso um cliente ou contraparte ou instituições financeiras depositárias de recursos de investimentos financeiros falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de convênios, particulares e em títulos de investimento.

- Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras - A política de gestão de risco corporativo determina que a Sociedade avalie regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa, bem como propostas de mitigação. As estratégias de mitigação de riscos são executadas com o objetivo de reduzir os riscos com relação ao cumprimento dos compromissos assumidos pela Sociedade. A Sociedade possui aplicações financeiras em títulos de renda fixa de curto prazo que são realizadas em instituições financeiras tradicionais, consideradas de baixo risco. No que tange às instituições financeiras, a Sociedade somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating e aplicações em títulos de renda fixa;
- Contas a receber de clientes - Para mitigar esses riscos, a Sociedade adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, gerenciamento no processo de revisão prévia de glosas junto aos convênios médicos e constituição de provisão para perdas em créditos duvidosos, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Com relação aos valores a receber de convênios e particulares, a Sociedade constitui as perdas julgadas suficiente para cobrir eventuais inadimplências. Para as perdas em créditos duvidosos, as taxas utilizadas são de perdas históricas a fim de refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade do cliente de liquidar os recebíveis. Os montantes constituídos de perdas podem ser observados na Nota Explicativa nº 5 - Contas a receber de clientes.

A Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

## SOCIEDADE BENEFICENTE DE SENHORAS HOSPITAL SIRIO LIBANÊS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

### Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, líquidos das perdas em créditos duvidosos. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	4	341.198	366.300
Contas a receber de pacientes e convênios	5	1.012.557	1.071.390
Outras contas a receber	8	82.239	67.300
		<u>1.435.994</u>	<u>1.504.990</u>

### Risco de liquidez

É o risco em que a Sociedade poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Sociedade realiza projeções diárias de caixa e teste de estresse na administração de liquidez para garantir, o máximo possível, que sempre tenha recursos suficientes para cumprir com as suas obrigações a vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Sociedade.

As maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, são apresentadas a seguir:

#### 31 de dezembro de 2025:

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratuais				Mais de 2 anos
		Total	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos	
Passivos financeiros						
Empréstimos	1.151.404	1.737.244	111.807	106.702	506.963	1.011.772
Fornecedores	439.259	439.259	439.259	-	-	-
Arrendamento	495.593	1.365.580	28.870	32.238	148.405	1.156.067
Receita a apropriar	67.007	67.007	67.007	-	-	-
Outras contas a pagar	86.407	86.407	86.407	-	-	-
Total	<u>2.239.670</u>	<u>3.695.497</u>	<u>733.350</u>	<u>138.940</u>	<u>655.368</u>	<u>2.167.839</u>

#### 31 de dezembro de 2024:

	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratuais				Mais de 2 anos
		Total	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos	
Passivos financeiros						
Empréstimos	1.151.019	1.698.043	155.032	172.292	285.240	1.085.479
Fornecedores	445.870	445.870	445.870	-	-	-
Arrendamento	389.878	990.383	28.263	32.770	115.173	814.177
Receita a apropriar	52.065	52.065	52.065	-	-	-
Outras contas a pagar	66.420	66.420	66.420	-	-	-
Total	<u>2.105.252</u>	<u>3.252.781</u>	<u>747.650</u>	<u>205.062</u>	<u>400.413</u>	<u>1.899.656</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Risco de mercado

É o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Sociedade, no valor de suas participações em instrumentos financeiros ou na possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados pela Sociedade e dos demais insumos utilizados no processo de prestação do serviço. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Sociedade.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo maximizar o retorno.

Esse risco é mitigado uma vez que o principal componente do custo se refere a pessoal fixado em moeda nacional e de acordo com o dissídio das categorias.

Risco das taxas de juros

Com relação às taxas de juros, visando à mitigação desse tipo de risco, a Sociedade centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação do CDI em certificado de depósito interbancário e fundo renda fixa.

Análise de sensibilidade - exposição a taxas de juros

A Sociedade possui empréstimos em moedas locais sujeitas principalmente à flutuação da taxa de Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") e que podem gerar impacto no resultado. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existir flutuações nessas taxas que impactem seus fluxos de caixa.

As análises de sensibilidade dos juros sobre empréstimos refletem a melhor estimativa da Administração e foram utilizadas as taxas referenciais obtidas na B3 em 31 de dezembro de 2025. Os demais cenários consideraram a desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A análise foi realizada para o período dos próximos 12 meses:

Taxas	Base	>25%	>50%
	Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI (a. a.)	14,90%	18,63%	22,35%
Despesas com juros	168.359	202.290	235.442
Rendimento de aplicações financeiras	42.161	52.734	63.285

Risco de moeda

O risco de moeda em relação a taxa de câmbio é mitigado, uma vez que a Sociedade possui reduzida parcela de aquisição de materiais em moeda estrangeira e não possui contas a receber, aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

## SOCIEDADE BENEFICENTE DE SENHORAS HOSPITAL SIRIO LIBANÊS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

### Gestão de capital

A política da Administração da Sociedade é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do credor, do mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração da Sociedade procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. O monitoramento do capital é com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde a dívida líquida expressa como percentual do capital total, dívida líquida corresponde ao total de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, demonstrados no balanço patrimonial, subtraído do montante de caixa e equivalente de caixa.

A Sociedade possuiu cláusulas restritivas que podem requerer o vencimento antecipado ou o refinanciamento das dívidas se não cumprirem com essas cláusulas. Os cálculos dos índices atrelados a cláusulas restritivas são avaliados anualmente (ou quando necessário) a fim de verificar indícios de não cumprimento dos termos contratuais. Em 31 de dezembro de 2025 não foram verificados indícios de que a Sociedade não seria capaz de cumprir integralmente as condições estabelecidas.

	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	341.198	366.300
(-) Empréstimos	(1.151.404)	(1.151.019)
Saldo líquido de caixa e equivalente de caixa	(810.206)	(784.719)
Total do patrimônio líquido	1.352.446	1.489.921
Índice de alavancagem	0,60	0,53

### Valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros quando comparados aos valores contábeis apresentados na demonstração da posição financeira não apresentam variações significativas.

O quadro a seguir apresenta a composição dos ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

	Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	Saldo Contábil	
			2025	2024
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	Nível 2	130.630	83.625
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	210.568	282.675
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	Nível 3	1.012.557	1.071.390
Instrumentos financeiros - derivativos		Nível 2	6.669	-
Outros créditos	Custo amortizado	Nível 2	82.239	67.300
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos	Custo amortizado	Nível 2	1.151.404	1.151.019
Passivos de arrendamento	Custo amortizado	Nível 3	495.593	389.878
Fornecedores	Custo amortizado	Nível 2	439.259	445.870
Instrumentos financeiros - derivativos	Valor justo por meio do resultado abrangente	Nível 2	23.855	20.862
Outras contas a pagar	Custo amortizado	Nível 2	86.407	66.420

Valor justo *versus* valor contábil

O valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração. A Sociedade utiliza os métodos e premissas listados a seguir para estimar o valor justo.

- As disponibilidades em conta corrente têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis;
- As aplicações financeiras em CDB's (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária e, portanto, a Sociedade entende que o valor justo corresponde ao seu valor contábil;
- Os saldos contábeis de contas a receber deduzidos das provisões de perdas e glosas e contas a pagar de curto prazo apresentado no balanço patrimonial se aproximam dos seus valores justos devido a seus prazos curtos de liquidação;
- Os saldos de Empréstimos e financiamentos estão mensurados próximos aos seus valores justos;
- O valor justo do instrumento financeiro derivativos - swap é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.

28. Partes relacionadas

Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanês ("IRSSL") e Unidade pertencente ao instituto:

O IRSSL é uma organização social cujo a Sociedade é mantenedora. Durante um período a Sociedade efetuou aportes emergenciais ao Instituto de Responsabilidade Social Sírio Libanês ("IRSSL"). Os aportes foram efetuados no sentido de auxiliar o IRSSL na cobertura de seu fluxo de caixa operacional. Os aportes não possuem garantia, juros e multa.

Decorrentes desses aportes foi assinado um instrumento particular de confissão, remissão e renegociação de dívida entre a Sociedade e o IRSSL. Cabe ressaltar que não há parcelas em atraso em 31 de dezembro de 2025.

Sendo assim, o saldo de outras contas a receber atualizado a valor presente é de R\$ 10.969 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 10.281 em 31 de dezembro de 2024), cuja movimentação está demonstrada a seguir:

	2025	2024
Ativo não circulante		
Saldo em 1º de janeiro de	10.281	12.370
Atualização monetária	951	1.078
Recebimentos	(3.041)	(3.167)
Ajuste a valor presente	2.778	
Saldo em 31 de dezembro	10.969	10.281

## SOCIEDADE BENEFICENTE DE SENHORAS HOSPITAL SIRIO LIBANÊS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Contribuições associativas no Instituto de Responsabilidade Social Sírío Libanês ("IRSSL"):

	2025	2024
Contribuição associativa para cobertura das despesas da estrutura administrativa da unidade corporativa	7.215	6.896
Contribuição associativa para cobrir atendimentos e procedimentos efetuados em unidades do IRSSL, referente a projetos assistências do PROADI	38.217	28.593
	<u>45.432</u>	<u>35.489</u>

Transações com membro da Diretoria e Conselho de Administração

Custos operacionais:

Certos membros da Diretoria e Conselho de Administração mantêm transações com a Sociedade, prestando serviços médico-hospitalares.

Em 31 de dezembro de 2025, o montante de serviços médicos hospitalares prestados suportados por contratos em condições normais de mercados totalizou R\$ 7.962 (R\$ 8.129 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024), e a Sociedade possuía contas a pagar com partes relacionadas de R\$ 2 (R\$ 74 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024).

Conforme demonstrado a seguir:

	Custos com serviços médicos		Fornecedores e outras contas a pagar	
	2025	2024	2025	2024
Angelica Clinica Medica Sociedade Simples	22	18	-	-
ASH Clinica Medica EIRELI - EPP	190	240	-	-
Assespis Infectologia e Clinica Medica Sociedade Simples EPP	329	423	-	-
Atmem Clinica de Pneumologia S/S	582	220	-	-
Cardiolife Medicina Cardiológica	-	21	-	-
Clínica SWN S/S	46	52	-	-
Heal Clinica Geral e Pediatria Ltda.	11	6	-	-
MSB Consultoria em Gestão Empresarial	235	1.020	-	72
RD Serviços Médicos Ltda. ME	3.094	2.990	2	2
Endoscopia Respiratória Serviços Medicos	640	685	-	-
Clinica Stefanini Serviços Medicos	233	180	-	-
Averbach Serviços Medicos S/S	93	70	-	-
ONCOCIGRA - Cirurgia do Intestino Reto e Anus SS	2.487	2.204	-	-
	<u>7.962</u>	<u>8.129</u>	<u>2</u>	<u>74</u>

Remuneração da Administração

A Sociedade não remunera de forma direta ou indireta seus membros do conselho fiscal, do deliberativo, de administração, comitês e diretoria de senhoras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

29. Seguros

A Sociedade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos e por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada as suas naturezas, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2025, a Sociedade apresenta os seguintes valores segurados:

Ramos/Modalidades	Valores Segurados
Compreensivo Empresarial	4.145.755
Vida em Grupo	962.142
Responsabilidade Civil D&O/Geral	191.000
Fiança Locatícia e Garantias Judiciais	20.683
Outros	38.171
	5.357.751

30. Imposto de Renda e Contribuição Social

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, a Sociedade goza do benefício da imunidade do recolhimento do tributo Imposto de Renda e da Contribuição Social incidentes sobre o resultado, de acordo com o artigo 15 da Lei nº 9.532 de 1997 e os art. 150 e artigo 195 da Constituição Federal. Onde preenche os requisitos previstos no artigo 14 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 (Código Tributário Nacional - CTN) e artigo 12 caput, § 2º, alíneas "a" a "e", "g" e "h", e § 3º da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997.

31. Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Sociedade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025:

- IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica);
- CSLL (Contribuição Social sobre o lucro líquido);
- PIS (Programa de Integração Social) sobre folha de pagamento;
- COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social);
- ITCMD (Imposto sobre Transmissão "Causa Mortis" e Doação) de quaisquer bens ou direitos;
- IPVA (Imposto de Propriedade de Veículos Automotores);
- IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano);
- ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza).

PIS (Programa de Integração Social) sobre Folha de Pagamento e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social)

A Sociedade por se tratar de uma organização sem fins lucrativos goza do benefício de isenção do pagamento do PIS incidente sobre 1% da folha de pagamento e a COFINS incidente sobre as receitas relativas as suas atividades próprias e não próprias, ambas estão de acordo com o artigo 7 da Lei Complementar nº 187/21.

ITCMD (Imposto sobre Transmissão "*Causa Mortis*" e Doação) de quaisquer bens ou direitos

A Sociedade por se tratar de uma organização sem fins lucrativos goza do benefício de isenção do pagamento conforme artigo 7º do Decreto nº 46655/2022.

IPVA (Imposto de Propriedade de Veículos Automotores)

A Sociedade por se tratar de uma organização sem fins lucrativos goza do benefício de isenção do pagamento conforme Lei nº 13296/2008, artigos 12 a 16, Decreto nº 59953/2013, artigos 1º a 15.

IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano)

A Sociedade por se tratar de uma organização sem fins lucrativos goza do benefício de isenção do pagamento conforme Decreto nº 56141, de 29 de maio de 2015.

ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza)

Atendidos os requisitos Constitucionais (art. 150) a sociedade é imune do Impostos sobre Serviços - ISS em todas as regiões que presta serviços.

### 32. Obrigações fiscais

Em atendimento à ITG 2002(R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/12, a Associação apresenta a seguir as obrigações fiscais apuradas no exercício de 2025, como se devida fosse, considerando a natureza de entidade sem fins lucrativos e ao fato da Sociedade não ter a obrigação de possuir escrituração do LALUR, os cálculos foram estimados abrangendo os principais impostos e contribuições e respectivas alíquotas.

- Incidentes sobre a receita (ISS 2%, PIS 0,65% e COFINS 3% - regime cumulativo);
- Incidentes sobre o superávit do exercício (IRPJ e CSLL 34%).

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

### 33. Filantropia

A Sociedade atendendo a Lei nº 8.742/93 artigo 18 incisos IV, foi registrada no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, pelo Processo nº 00000.111880/1962-00, deferida em sessão realizada no dia 02 de maio de 1963.

Em cumprimento ao que dispõe o § 1º do artigo 37, da Lei Complementar nº 187, de 17/12/2021, em 04/12/2023 foi solicitada a 10ª renovação do CEBAS e protocolada através do SEI nº 25000.182429/2023-31, o qual se encontra pendente de julgamento. Até a presente data o processo com o pedido de renovação não foi concluído, estando a Entidade alcançada pelo disposto no §2º, do artigo 37, da Lei Complementar nº 187/2021, ao estabelecer que “§ 2º a certificação da entidade permanece válida até a data da decisão administrativa definitiva sobre o requerimento de renovação tempestivamente apresentado”. Também no ano de 2009, a Sociedade passou a integrar o Grupo de Hospitais de Reconhecida Excelência junto ao Ministério da Saúde, para cumprimento à Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, ao Decreto nº 8.242 de 23 de maio de 2014 (Revogado pelo Decreto N.º 11.791 de 21 de novembro de 2023) e à Portaria nº 2.734/GM - MS de 17 de novembro de 2008, referente a aplicação de projetos filantrópicos junto ao Ministério da Saúde.

Foi publicada, em 16 de dezembro de 2021, a Lei Complementar nº 187, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes e regula os procedimentos referentes à imunidade de contribuições à seguridade social de que trata o § 7º do artigo 195 da Constituição Federal, bem como revoga a Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009. Portanto, em 21 de novembro de 2023 a referida Lei Complementar nº 187 foi regulamentada pelo Decreto nº 11.791, estabelecendo que a referida LC em conjunto com o Decreto, serão aplicáveis aos requerimentos de concessão e renovação apresentados a partir da data de sua publicação.

Com base na regra estabelecida pelo Ministério da Saúde, a Sociedade deverá aplicar aos projetos estabelecidos os valores que obteve de contribuições isentas respeitando-se a aplicação integral dentro do triênio 2024-2025-2026.

As referidas contribuições que a Sociedade goza de isenção tributária são o INSS (Contribuição Patronal ao Instituto de Seguridade Social), COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) s/ outras receitas e PIS (Programa de Integração Social) e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) s/ importação.

	2025	2024
Isonções à aplicar		
INSS Cota Patronal	209.525	202.692
PIS e COFINS s/importação	4.915	7.076
COFINS s/ outras receitas	5.092	3.072
Total de isenções usufruídas	<u>219.532</u>	<u>212.840</u>

SOCIEDADE BENEFICENTE DE SENHORAS HOSPITAL SIRIO LIBANÊS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Os valores aplicados em 2025, em relação às isenções usufruídas em 2024, estão detalhados a seguir, destacando-se que os gastos em projetos foram inferiores às isenções do período, ficando um saldo provisionado para aplicação até final do triênio (2024 - 2026).

Total de isenções usufruídas do ano de 2024	212.840
Recursos aplicados em filantropia no período até dezembro de 2025	<u>210.390</u>
Recursos aplicados inferiores às isenções	<u>2.450</u>

Caso os recursos dispendidos nos projetos de apoio institucional não alcancem o valor da isenção usufruída, a Sociedade deverá compensar a diferença até o término do prazo de validade do acordo celebrado com a União por um triênio (2024 - 2026). Os recursos aplicados em projetos alcançaram R\$210.390 milhares, até 31 de dezembro de 2025. Como resultado, procedemos com a realização da provisão PROADI-SUS de R\$2.450, referente à isenção usufruída em 2025.

A seguir, estão apresentados os projetos aprovados e seus respectivos valores aplicados em 2025 (em milhares de Reais):

Nome Fantasia	NUP	2024
Saúde Indígina	25000.008897/2024-26	6.187
Banco de Cordão	25000.019992/2024-55	467
RHP	25000.049116/2024-53	7.361
Equidade SUS Of	25000.085743/2024-58	4.005
Equid.SUS Digit	25000.088565/2024-17	892
Especializa+SUS	25000.120909/2025-71	994
Cuidado Seguro	25000.143191/2025-91	1.361
Carvedilol	25000.172628/2023-31	2.177
Telenordeste	25000.173379/2023-00	9.540
DGPSUS	25000.173500/2023-95	17.072
Avalia	25000.173501/2023-30	853
Biperideno	25000.173556/2023-40	1.282
Visionaire	25000.173720/2023-19	1.261
Impacto MR	25000.174336/2023-33	2.832
AD-JUS	25000.175715/2023-41	1.026
ESPIE	25000.176311/2023-74	2.286
Residências	25000.177496/2023-34	36.487
Saúde Redes	25000.177569/2023-98	6.019
Transplantar	25000.181008/2023-93	73.550
Cuidados Paliativos	25000.183443/2023-52	10.109
SNM	25000.183484/2023-49	4.070
Lean	25000.183575/2023-84	18.850
Praxis	25000.183582/2023-86	1.709
		<u>210.390</u>

#### 34. Compromissos assumidos

##### 34.1. Projetos de apoio ao SUS (Novo Triênio)

Em novembro de 2023 foi firmado junto ao Ministério da Saúde o Termo de Ajuste nº. 02/2023, publicado no Diário Oficial da União nº. 229 de 04 de dezembro de 2023, para execução de projetos de apoio ao desenvolvimento institucional do SUS (Proadi-SUS) para o triênio de 2024 a 2026. O montante previsto no Termo de Ajuste é de R\$ 617.583. Este montante foi atualizado e o valor a ser executado no triênio é de R\$ 617.583 para R\$ 637.748.

##### 34.2. BNDES

Em 2011, foi firmado um Contrato de Financiamento entre SBSHSL e BNDES mediante abertura de Crédito. Dentro desse acordo foi também formalizado que o HSL deveria aplicar 5% do valor total contratado em projetos no SUS, como contrapartida. Esse montante, à época, era de R\$31 milhões de reais, e desde então o HSL executou, por meio de projetos aprovados, R\$16,5 milhões, estando em aberto, a executar, um saldo de R\$14,5 milhões. Sendo assim, visando a quitação do saldo, o HSL apresentou uma proposta de projeto ao BNDES, e este já autorizou a execução do projeto apresentado, na ordem de R\$14,5 milhões, com prazo limite em abril de 2027 para sua finalização.

##### 34.3. Contrato de arrendamento de Brasília

Em 2026, a Sociedade inicia locação de novos estabelecimentos, conforme contrato firmado no modelo BTS, com prazo de vigência de 13 anos e o montante previsto de pagamento anual em R\$2.856.

#### 35. Transações não caixa

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Sociedade, são como segue:

	Nota	2025	2024
Impacto de novos contratos do direito de uso e do passivo de arrendamento	11	11.941	40.781
Remensuração dos contratos do direito de uso e do passivo e do arrendamento	11	108.135	9.441
Aquisição de ativo imobilizado a prazo	10	29.354	21.170
		<u>149.429</u>	<u>71.392</u>

## 36. Eventos subsequentes

### 36.1. Lei complementar 224/25

Com advento da Lei Complementar nº 224 de 26 de dezembro de 2025 que se refere a redução e os critérios de concessão de incentivos e benefícios de natureza tributária, financeira ou creditícia concedidos exclusivamente no âmbito da União, a Sociedade através de sua equipe jurídica alinhado com os parceiros externos entendem que a Sociedade não se enquadra na respectiva Lei Complementar, portanto está isenta ou imune de qualquer impacto que começam a vigorar no ano de 2026.

### 36.2. Lei complementar 214/25 (Reforma Tributária no Brasil)

A Reforma Tributária do Consumo regulamentada pela Lei Complementar nº 214 de 16 de janeiro de 2025, propõe um marco de implementações de mudanças no sistema tributário do Brasil que inicia o ano de 2026 como desafio para as empresas no Brasil. Essa implementação representa um avanço histórico para o país, com uma transformação profunda no sistema de tributos indiretos. A reforma tributária busca simplificar, modernizar e alinhar o modelo brasileiro às melhores práticas internacionais, promovendo maior eficiência econômica, segurança jurídica e competitividade.

O período de implantação da reforma tributária inicia-se em janeiro de 2026 e encerra-se em 2033, são 8 anos de novas regras, implementações e adaptações ao mercado brasileiro possibilitando que todas as empresas possam se adequar as novas regras com maior tranquilidade.

Impacto na Sociedade Beneficente das Senhoras Sírio Libanês

De acordo com o artigo 9º §3º da Seção II da Lei Complementar nº 214, a Sociedade Sírio Libanês permanece imune aos novos tributos instituídos, o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) sobre as suas operações próprias. O §4º do artigo 9º estabelece que as imunidades do IBS e CBS não se aplicam às aquisições de bens materiais, bens imateriais e serviços realizados pela Sociedade, portanto a imunidade e isenção acarretarão a anulação do crédito relativo as suas operações de consumo.

Implementação das Novas Regras

A Sociedade vem se adequando com sucesso a cada etapa de transição estabelecida pela Lei Complementar, tendo como a primeira etapa de transição para janeiro de 2026, a adequação ao novo layout de nota fiscal estabelecido pelos órgãos governamentais. Considerando que o processo ainda se encontra em fase inicial e que diversas definições dependem de regulamentações infralegais, ainda não é possível estimar com precisão os efeitos da Reforma Tributária na apuração dos tributos sobre as operações de consumo da Sociedade.

SOCIEDADE BENEFICENTE DE SENHORAS HOSPITAL SIRIO LIBANÊS

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

---

---

Denise Alves da Silva Jafet  
Presidente da Sociedade Beneficente de  
Senhoras

---

Mary Calfat Maldaun  
Presidente do Conselho Deliberativo

---

Fernando Ganem  
Diretor Geral

---

Fernando Augusto Rodrigues Leao Filho  
Diretor Financeiro

---

Márcio Luiz Onida de Araujo  
Contador  
CRC RJ 083.735/O-9